

MRS Logística S.A.

**Demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório da administração | 04 |
| Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais financeiras | 19 |
| Balanço patrimonial | 21 |
| Demonstração do resultado | 23 |
| Demonstração do resultado abrangente | 25 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 26 |
| Demonstração do fluxo de caixa - método indireto | 28 |
| Demonstração do valor adicionado | 30 |
| Notas explicativas da administração | 31 |
| 1. Informações da Companhia | 31 |
| 2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias | 32 |
| 3. Caixa e equivalentes de caixa | 34 |
| 4. Caixa restrito | 34 |
| 5. Contas a receber de clientes | 35 |
| 6. Partes relacionadas | 35 |
| 7. Outras contas a receber | 42 |
| 8. Estoques | 43 |
| 9. Tributos a recuperar | 43 |
| 10. Despesas antecipadas | 44 |
| 11. Outros ativos circulantes e não circulantes | 45 |
| 12. Investimentos | 45 |
| 13. Imobilizado | 46 |
| 14. Intangível | 50 |
| 15. Fornecedores | 50 |
| 16. Obrigações sociais e trabalhistas | 51 |
| 17. Imposto de renda e contribuição social | 51 |
| 18. Outras obrigações fiscais | 51 |
| 19. Empréstimos e financiamentos | 52 |
| 20. Arrendamento | 54 |
| 21. Instrumentos financeiros | 56 |
| 22. Tributos diferidos | 70 |

| | |
|---|----|
| 23. Provisões | 72 |
| 24. Outras obrigações | 76 |
| 25. Patrimônio líquido | 76 |
| 26. Resultado por ação | 78 |
| 27. Receita líquida de serviços | 79 |
| 28. Custos e despesas por natureza | 79 |
| 29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | 81 |
| 30. Resultado financeiro, líquido | 82 |
| 31. Tributos sobre o lucro | 84 |
| 32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa | 86 |
| 33. Seguros | 87 |
| 34. Segmentos operacionais | 88 |
| 35. Eventos subsequentes | 88 |
| Administração: Conselheiros e Diretores | 89 |
| Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias | 90 |
| Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente | 91 |

HIGHLIGHTS

| Destaques Financeiros ¹ e Operacionais Consolidado | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|---|--------|--------|-------------|--------|-------------|---------|---------|-------------|
| Volume Transportado (TU milhares) | 57.548 | 55.020 | 4,6% | 54.504 | 5,6% | 157.230 | 155.134 | 1,4% |
| Receita Líquida de Serviços (R\$ MM) | 2.029 | 1.917 | 5,9% | 1.931 | 5,1% | 5.637 | 5.411 | 4,2% |
| EBITDA (R\$ MM) | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% | 2.998 | 2.813 | 6,6% |
| Margem EBITDA (%) | 54,4% | 51,1% | 3,3pp | 53,9% | 0,5pp | 53,2% | 52,0% | 1,2pp |
| Lucro Líquido (R\$ MM) | 461 | 459 | 0,3% | 482 | -4,5% | 1.226 | 1.130 | 8,5% |
| Dívida Bruta (R\$ MM) | 9.857 | 6.118 | 61,1% | 7.451 | 32,3% | 9.857 | 6.118 | 61,1% |
| Dívida Líquida (R\$ MM) | 5.360 | 3.916 | 36,9% | 5.182 | 3,4% | 5.360 | 3.916 | 36,9% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - | 1,4 | 1,1 | 0,3 |
| Investimentos (R\$ MM) | 866 | 742 | 16,8% | 1.086 | -20,3% | 2.583 | 1.933 | 33,6% |

¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027; ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS Logística encerrou o terceiro trimestre de 2025 com resultados consistentes, refletindo o êxito de suas estratégias operacionais e de negócios. Em um ambiente global desafiador, marcado pela volatilidade dos mercados e ajustes nas cadeias comerciais, a Companhia demonstrou capacidade de se manter com opção logística competitiva. No cenário doméstico os debates fiscais e estruturais seguem trazendo preocupação, mas ainda não influenciaram de forma significativa o contexto de negócios da MRS.

O trimestre foi marcado por avanços importantes no volume transportado e pela manutenção da rentabilidade do negócio. A disciplina na execução dos investimentos também merece destaque. A *performance* operacional robusta e gestão eficiente dos ativos sustentaram os indicadores financeiros mesmo diante dos desafios externos.

A Receita Líquida de Serviços da MRS apresentou aumento de 5,9% na comparação com o terceiro trimestre de 2024, totalizando R\$ 2.029 MM e EBITDA em R\$ 1.103 MM, crescimento de 12,8% frente ao mesmo período de 2024 e uma margem EBITDA de 54,4% no período (+3,3 pontos percentuais *versus* 3T24).

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas linhas de negócio: Mineração e Carga Geral. A linha de negócio que mais contribui para a receita da Companhia é o da Mineração que encerrou o trimestre com 34,9 Mt de volume transportado, dentro desta linha está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 31,4 Mt. A linha de negócio de Carga Geral encerra, o período, com 22,5 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios, totalizando o período com R\$ 866,2 milhões em investimentos.

A Companhia encerrou o terceiro trimestre do ano com uma posição de caixa de R\$ 4.496 milhões e dívida líquida de R\$ 5.360 milhões, registrando um índice de 1,4 na relação dívida líquida sobre EBITDA, mesmo índice apresentado no 2T25.

A MRS foi reconhecida pela revista TIME como uma das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil, ocupando a 5ª posição na categoria Transporte e Logística. O *ranking* destaca organizações que promovem ambientes de trabalho saudáveis, inclusivos e voltados ao desenvolvimento de seus colaboradores, reforçando o compromisso da Companhia com práticas de gestão de pessoas alinhadas aos mais altos padrões de excelência.

DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

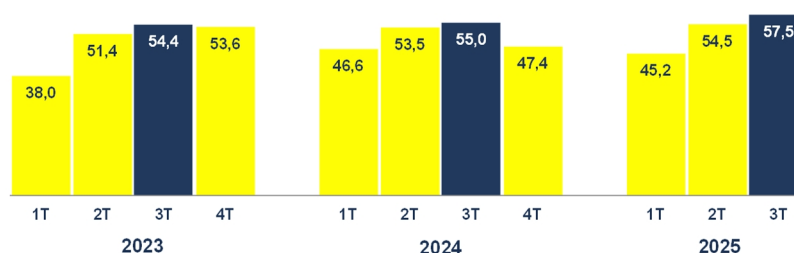
A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 3T25, o volume total transportado pela MRS foi de 57,5 Mt aumento de 4,6% comparado ao 3T24. A Linha de Negócio da Mineração apresentou aumento de 2,5% e de Carga Geral bateu novo recorde, encerrando o trimestre com aumento de 8,0%.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Mineração | 34.937 | 34.077 | 2,5% | 32.840 | 6,4% | 96.603 | 96.294 | 0,3% |
| Minério de Ferro | 34.505 | 33.448 | 3,2% | 32.428 | 6,4% | 95.344 | 94.587 | 0,8% |
| Exportação | 31.396 | 30.144 | 4,2% | 29.281 | 7,2% | 86.021 | 85.119 | 1,1% |
| Mercado Interno | 3.109 | 3.304 | -5,9% | 3.148 | -1,2% | 9.323 | 9.468 | -1,5% |
| Carvão e Coque | 432 | 629 | -31,3% | 412 | 4,9% | 1.259 | 1.707 | -26,3% |
| Carga Geral | 22.547 | 20.876 | 8,0% | 21.596 | 4,4% | 60.430 | 58.679 | 3,0% |
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |
| Outros | 2.174 | 2.299 | -5,4% | 1.890 | 15,0% | 6.081 | 6.394 | -4,9% |
| Volume Faturado ¹ | 57.484 | 54.952 | 4,6% | 54.436 | 5,6% | 157.033 | 154.973 | 1,3% |
| Carga Não Remunerada | 64 | 68 | -5,4% | 67 | -4,6% | 197 | 161 | 22,1% |
| Volume Total Transportado | 57.548 | 55.020 | 4,6% | 54.504 | 5,6% | 157.230 | 155.134 | 1,4% |

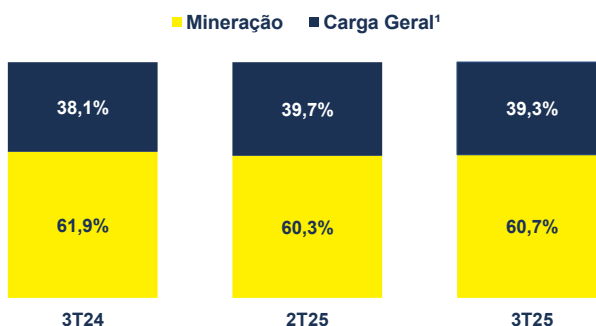
¹ Exclui Carga não remunerada

Resultados Trimestrais - Volume Total Transportado em milhões de TU



O Mix de Transporte, no 3T25, manteve-se em linha com o 3T24 e 2T25. No encerramento do trimestre, 60,7% do transporte foi realizado pelo segmento de Mineração e em continuidade à estratégia de diversificação, 39,3% foram realizados pela Carga Geral, com destaque para o transporte de produtos agrícolas e celulose.

Mix Transportado



¹ Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no 3T25 registrou crescimento de 6,4% frente ao 2T25. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no transporte de minério de ferro destinado à exportação, que, mesmo diante de um cenário de mercado desafiador, apresentou expansão de 7,2%. Na comparação com 3T24, o volume total transportado pelo segmento cresceu 2,5%.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Mineração | 34.937 | 34.077 | 2,5% | 32.840 | 6,4% | 96.603 | 96.294 | 0,3% |
| Minério de Ferro | 34.505 | 33.448 | 3,2% | 32.428 | 6,4% | 95.344 | 94.587 | 0,8% |
| Exportação | 31.396 | 30.144 | 4,2% | 29.281 | 7,2% | 86.021 | 85.119 | 1,1% |
| Mercado Interno (A) | 3.109 | 3.304 | -5,9% | 3.148 | -1,2% | 9.323 | 9.468 | -1,5% |
| Carvão e Coque (B) | 432 | 629 | -31,3% | 412 | 4,9% | 1.259 | 1.707 | -26,3% |
| Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B) | 3.541 | 3.933 | -10,0% | 3.560 | -0,5% | 10.582 | 11.175 | -5,3% |

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 3T25, totalizou 31,4Mt, que representa 89,9% do volume transportado da Mineração e 54,6% do volume total transportado pela MRS.

O desempenho do período foi 7,2% superior ao registrado 2T25, impulsionado pelo melhor desempenho operacional dos principais clientes e pela incorporação de novos contratos, que contribuíram para maior *performance* de carga transportada nesta categoria.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 3T25, o volume de 3,5Mt, com uma redução de -0,5%, frente ao 2T25, e de -10,0%, ao 3T24, decorrente de paradas de equipamentos para manutenções programadas.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O volume transportado de Carga Geral, no 3T25, resultou em 22,5Mt, representando crescimento de 8,0% em comparação ao 3T24 e de 4,4% com o 2T25.

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Carga Geral | 22.547 | 20.876 | 8,0% | 21.596 | 4,4% | 60.430 | 58.679 | 3,0% |
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |
| Outros ¹ | 2.174 | 2.299 | -5,4% | 1.890 | 15,0% | 6.081 | 6.394 | -4,9% |

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|----------------|
| Produtos Agrícolas | 14.999 | 13.600 | 10,3% | 14.481 | 3,6% | 38.901 | 38.306 | 1,6% |
| Soja | 3.441 | 1.422 | 142,0% | 9.732 | -64,6% | 19.092 | 16.174 | 18,0% |
| Farelo de Soja | 1.873 | 1.912 | -2,0% | 1.892 | -1,0% | 5.594 | 5.566 | 0,5% |
| Açúcar | 4.445 | 3.805 | 16,8% | 2.844 | 56,3% | 8.623 | 9.304 | -7,3% |
| Milho | 5.240 | 6.461 | -18,9% | 13 | >100% | 5.592 | 7.262 | -23,0% |

No 3T25, o volume total de transportado se aproximou a 15,0 Mt, o que corresponde ao crescimento de 10,3% (+1,4Mt) em comparação ao 3T24, impulsionado pelo desempenho da soja (+2,0Mt) e do açúcar (+0,6Mt), compensados pela redução no transporte de milho (-1,2Mt) e açúcar (-0,6Mt).

Tradicionalmente, o segundo semestre marca o início da safra de milho, período em que os estoques nacionais de soja se encontram em níveis mais baixos, configurando um movimento típico do mercado. No entanto, diante de um cenário comercial mais favorável, alguns clientes revisaram suas estratégias, o que resultou em uma expansão significativa no volume transportado da *commodity* no 3T25, com crescimento de 142,0% da soja em relação ao 3T24.

Essa mudança estratégica impactou diretamente o transporte de milho, que apresentou redução de 18,9% no volume movimentado, no mesmo período. O comportamento reflete uma realocação de demanda dentro do portfólio agrícola, influenciada por condições de mercado e oportunidades comerciais específicas.

Em comparação ao 2T25, o aumento no transporte de produtos agrícolas foi de 3,6% (0,5Mt), em função do milho (+5,2Mt) e do açúcar (+1,6Mt), compensados, principalmente, pela redução no transporte de soja (-6,3Mt).

O transporte de açúcar proveniente de carga própria da MRS apresentou crescimento, com alta de 40,3% em comparação ao 2T25 e de 25,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela entrada de um novo cliente no complexo operacional de Pederneiras, contribuindo para a expansão da capacidade e diversificação da base de clientes da Companhia.

Produtos Siderúrgicos

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|-------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-------|-------------------|
| Produtos Siderúrgicos | 1.753 | 1.810 | -3,2% | 1.796 | -2,4% | 5.272 | 5.373 | -1,9% |

O transporte de produtos siderúrgicos, que abrange produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, totalizou 1,7 Mt no 3T25. Esse resultado representa retração de 2,4% em comparação ao 2T25 e de 3,2% na comparação com o mesmo período de 2024.

O desempenho dessa linha de negócio foi impactado, principalmente, pela postergação de projetos de expansão da produção em usinas siderúrgicas, atraso no início das operações de novos terminais multimodais e ao aumento das importações de aço, que impactam o mercado nacional.

Celulose

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|-------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-------|----------------|
| Celulose | 2.250 | 1.731 | 30,0% | 2.184 | 3,0% | 6.356 | 4.688 | 35,6% |

O transporte de celulose totalizou 2,3Mt, no 3T25, representando crescimento de 30,0% em comparação ao 3T24 e de 3,0% frente ao 2T25.

Desse total, 39,6% correspondem à carga própria da MRS, que apresentou aumento de 7,1% frente ao 3T24 e 3,1% em comparação ao 2T25, impulsionado pela boa *performance* operacional dos clientes. O volume transportado por outras ferrovias, que representou 60,4% do total, registrou crescimento de 51,2% comparado ao 3T24 e de 2,9% em relação ao 2T25.

Contêineres

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|------|------|----------------|------|----------------|-------|-------|----------------|
| Contêineres | 671 | 669 | 0,3% | 595 | 12,8% | 1.869 | 1.928 | -3,1% |

O transporte de contêineres manteve-se, praticamente, no mesmo nível do período de 2024, com leve alta de 0,3% e frente ao 2T25 registrou crescimento de 12,8%.

O desempenho positivo frente ao 2T25 foi impulsionado, principalmente, pelo aumento no volume de carga própria da MRS, que apresentou crescimento de 15,6%. Esse resultado reflete a captação de novos clientes e aumento do *share* de clientes que já faziam parte do portfólio, com destaque para as rotas Belo Horizonte x São Paulo e Santos x São Paulo.

Paralelamente, os volumes transportados por outras ferrovias também apresentaram evolução, com crescimento de 9,0% frente ao 2T25 e de 11,0% em relação ao 3T24.

Construção Civil

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|------|------|----------------|------|----------------|-------|-------|----------------|
| Construção Civil | 700 | 767 | -8,8% | 651 | 7,6% | 1.952 | 1.990 | -1,9% |

No 3T25, o transporte de materiais destinados à construção civil, totalizou 0,7 Mt representando redução de 8,8%, impactada, principalmente, pela queda dos volumes de areia transportados, reflexo do desempenho abaixo do esperado de um dos clientes dessa linha de negócio quando comparado com mesmo período de 2024, em contrapartida, houve um aumento de 7,6% frente ao 2T25.

Outras Cargas

| Volume Transportado TU Milhares | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|------------------------------------|-------|-------|----------------|-------|----------------|-------|-------|----------------|
| Outros ¹ | 2.238 | 2.367 | -5,4% | 1.957 | 14,3% | 6.278 | 6.555 | -4,2% |

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros.

Este segmento registrou um volume transportado de 2,2Mt, apresentando redução de 5,4% em comparação ao 3T24, influenciada pela redução de 30,2% nos volumes transportados de ferro gusa para exportação, decorrente das incertezas impostas pelo processo de taxaço dos EUA, porém, o mercado vem demonstrando cenário favorável para recuperação.

O crescimento de 14,3% frente ao 2T25, foi reflexo do aumento dos volumes transportados por outras ferrovias, com crescimento de 55,4% frente ao último trimestre, com destaque para as cargas de adubos, fertilizantes, produtos químicos e fosfatos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| Resultados Consolidados ¹ | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|---|--------|-------|-------------|--------|-------------|---------|---------|-------------|
| Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões) | 2.152 | 2.042 | 5,4% | 2.054 | 4,8% | 5.989 | 5.758 | 4,0% |
| Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões) | 2.029 | 1.917 | 5,9% | 1.931 | 5,1% | 5.637 | 5.411 | 4,2% |
| Custos e Despesas (R\$ milhões) | (899) | (966) | -6,9% | (874) | 2,8% | (2.614) | (2.563) | 2,0% |
| Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões) | (26,6) | 27,9 | >100% | (15,4) | 72,4% | (24,6) | (34,5) | -28,7% |
| EBITDA (R\$ milhões) | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% | 2.998 | 2.813 | 6,6% |
| Margem EBITDA (%) | 54,4% | 51,1% | 3,3pp | 53,9% | 0,5pp | 53,2% | 52,0% | 1,2pp |
| Lucro Líquido (R\$ milhões) | 461 | 459 | 0,3% | 482 | -4,5% | 1.226 | 1.130 | 8,5% |
| Dívida Líquida/EBITDA ² (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - | 1,4 | 1,1 | 0,3 |
| Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ³ | 35,3 | 34,8 | 1,3% | 35,5 | -0,5% | 35,9 | 34,9 | 2,9% |

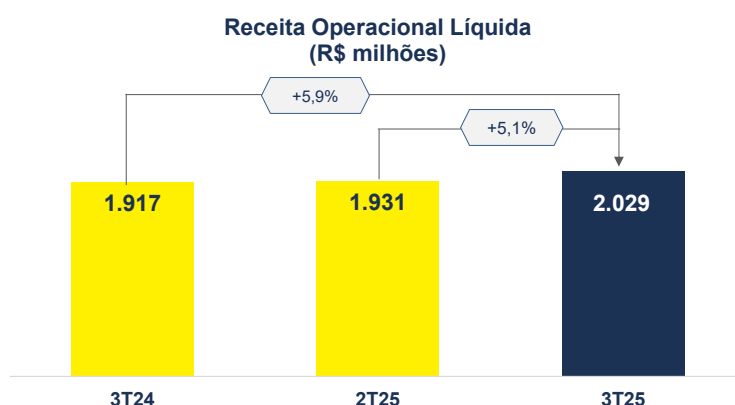
¹ Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027 ² EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*.

³Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida alcançou R\$ 2,0 bi, crescimento de 5,9% na comparação com o terceiro trimestre de 2024, em função da elevação volume de transporte e recomposição tarifária.

II. Custos e Despesas: no 3T25 houve redução de 6,9% frente ao 3T24. Os principais fatores que impactaram o trimestre foram: (i) a diminuição nos custos diretos, como custo do diesel (-R\$ 13,6 MM) e (ii) a oscilação temporal no reconhecimento das obrigações contratuais regulatórias (-R\$ 48,5 MM), parcialmente, compensados pelo aumento nos custos com serviços de terceiros (+R\$ 13,4 MM).

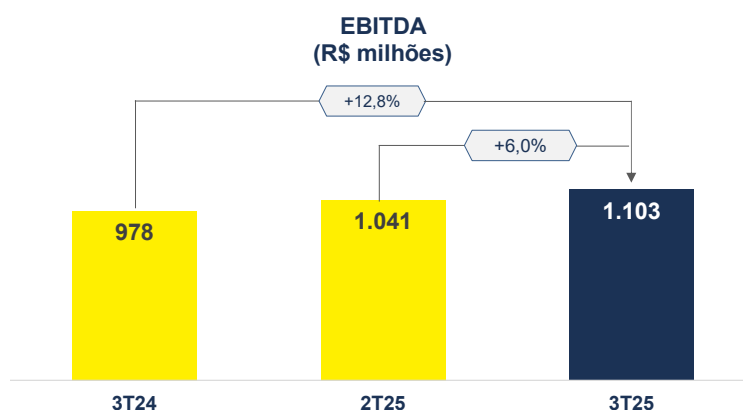
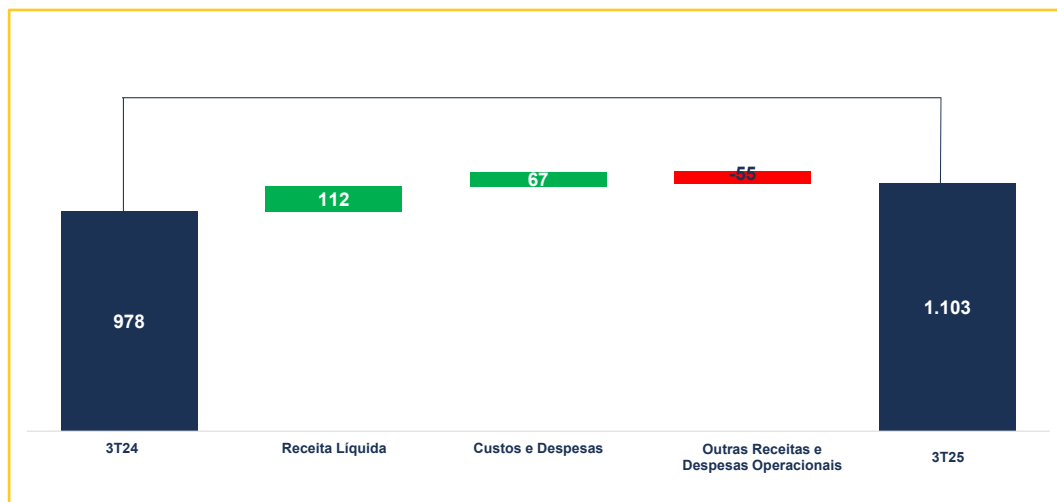
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: esse grupo trouxe um impacto negativo, encerrando o trimestre com R\$ 26,6 milhões, em função, principalmente, da reversão de provisão de riscos registrada no 3T24.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 3T25 com aumento de 12,8% quando comparado ao 3T24, atingindo R\$ 1.103 milhões, com Margem EBITDA de 54,4%, aumento de 3,3 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



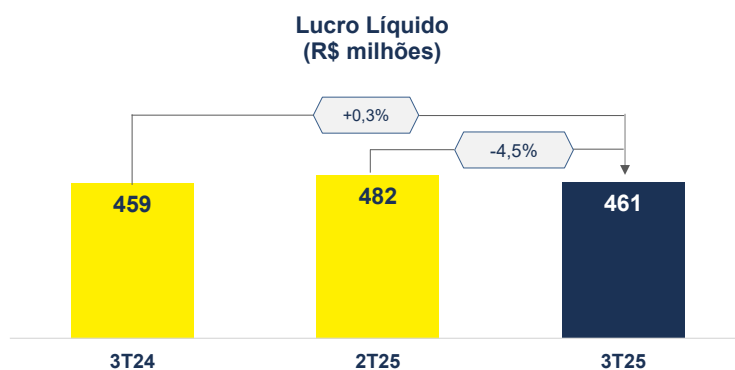
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

| Conciliação do EBITDA (R\$ milhões) | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 |
|---|-------------------|------------|----------------|--------------|----------------|
| Lucro Líquido | 461 | 459 | 0,3% | 482,2 | -4,5% |
| (+) Tributos sobre o Lucro | 229 | 199 | 15,1% | 115 | 99,1% |
| (+) Resultado Financeiro Líquido | 119 | 66 | 80,4% | 163 | -26,9% |
| (+) Depreciação e Amortização | 295 | 254 | 15,9% | 281 | 4,9% |
| EBITDA | 1.103 | 978 | 12,8% | 1.041 | 6,0% |
| (-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento) | (30) ¹ | (23) | 30,9% | (24) | 26,8% |
| (-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento) | (32) ¹ | (43) | -24,9% | (33) | -1,2% |
| (=) EBITDA Ajustado | 1.041 | 913 | 14,1% | 985 | 5,7% |

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

O resultado do Lucro Líquido, do 3T25, foi de R\$ 461 milhões, aumento de 0,3%, quando comparado ao 3T24, refletindo o aumento do resultado financeiro, em função da emissão de dívida no trimestre, parcialmente compensado pela boa *performance* operacional.



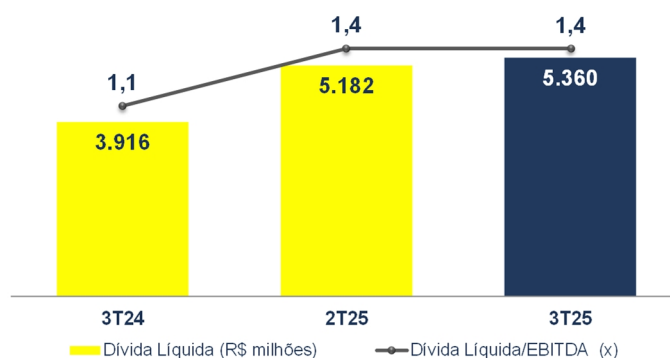
Endividamento

| Em R\$ milhões | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 ⁴ | 3T25 x 2T25 |
|---|-------|-------|-------------|-------------------|-------------|
| (+) Dívida Bruta ¹ | 9.857 | 6.118 | 61,1% | 7.451 | 32,3% |
| (-) Caixa e Aplicações Financeiras ² | 4.496 | 2.202 | 104,2% | 2.269 | 98,2% |
| (=) Dívida Líquida | 5.360 | 3.916 | 36,9% | 5.182 | 3,4% |
| EBITDA ³ | 3.745 | 3.710 | 0,9% | 3.620 | 3,5% |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) | 1,4 | 1,1 | 0,3 | 1,4 | - |

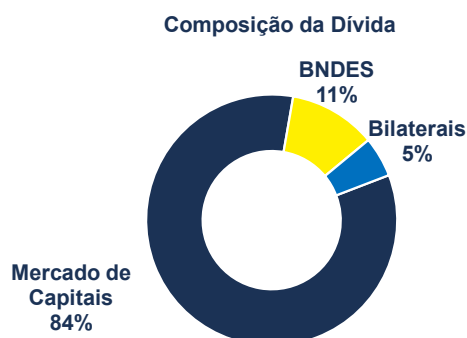
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses; ⁴ A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

Em julho de 2025, a Companhia realizou a sua 13^a. emissão de debêntures, como parte da estratégia de financiamento voltada ao fortalecimento da liquidez e à ampliação da flexibilidade financeira. A operação contribuiu para o aumento da Dívida Bruta, que totalizou R\$ 9,9 bilhões, ao final do terceiro trimestre de 2025, a Dívida Líquida atingiu R\$ 5,4 bilhões e o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,4x distante dos limites pactuados com os credores.

A Companhia mantém uma posição financeira sólida, com caixa robusto e margens saudáveis, refletindo disciplina na alocação de recursos e foco na sustentabilidade dos resultados.



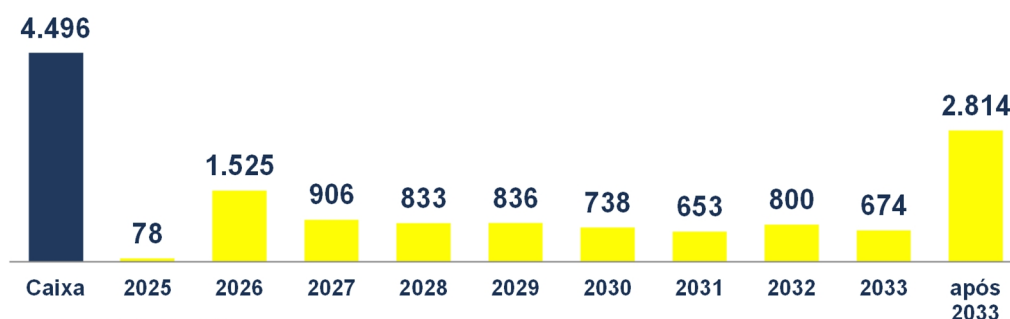
No encerramento do 3T25, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais, via debêntures, e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de *swap* e juros registrados em 30 de setembro de 2025. O prazo médio do endividamento da MRS, no 3T25, foi de 10,1 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida

Caixa¹ e Cronograma da Dívida² (Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

Investimentos

| Investimentos R\$ Milhões | 3T25 | 3T24 | 3T25 x 3T24 | 2T25 | 3T25 x 2T25 | 9M25 | 9M24 | 9M25 x 9M24 |
|--|------------|------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|----------------|
| Crescimento e Competitividade do Negócio | 442 | 391 | 13,0% | 639 | -30,9% | 1.355 | 947 | 43,0% |
| Recorrente e outros | 424 | 351 | 21,1% | 447 | -5,1% | 1.228 | 986 | 24,6% |
| Total | 866 | 742 | 16,8% | 1.086 | -20,3% | 2.583 | 1.933 | 33,6% |

O 3T25 registrou desempenho 16,8% superior ao mesmo período do ano anterior. Já o acumulado do ano apresenta 33,6% de aumento devido aos projetos do grupo de Crescimento e Competitividade, com destaque para a continuação de melhorias e construção de novos pátios e de um maior recebimento de locomotivas em relação ao mesmo período do ano anterior.

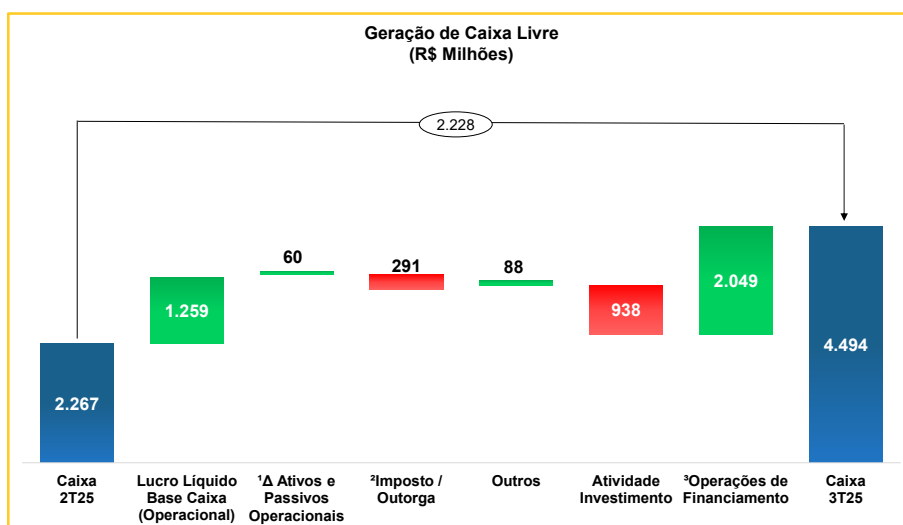
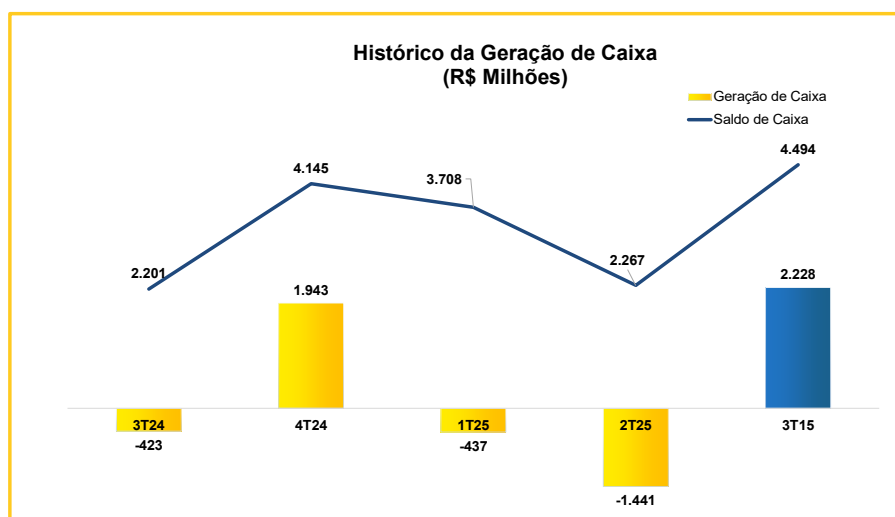
Rating

| Agência | Escala Local | Perspectiva | Escala Global | Perspectiva |
|-------------------|--------------|-------------|---------------|-------------|
| Standard & Poor's | AAA | Estável | BB | Estável |
| Fitch | AAA | Estável | BB+ | Estável |

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 3T25 com saldo de caixa de R\$ 4.494 milhões, frente a R\$ 2.267 milhões no 2T25 e R\$ 2.201 milhões no 3T24, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira. O aumento em relação ao mesmo período do ano anterior decorre, principalmente, das últimas emissões da 12ª e 13ª debêntures realizadas respectivamente no 4T24 e no 3T25. Esse acréscimo foi parcialmente compensado principalmente pelo pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures e de nota promissória comercial realizados no 2T25.

A geração de caixa no 3T25 foi positiva em R\$ 2.228 milhões, ante uma geração negativa de R\$ 1.441 milhões no 2T25 e de R\$ 423 milhões no 3T24. Essa variação é explicada, sobretudo, pela emissão da 13ª debêntures em julho de 2025 e pela forte geração operacional do período, de 1.259 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento, compensada parcialmente pelo pagamento da outorga de concessão e às atividades de investimento no período.



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas;
² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento;

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos
 Exclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 3T25



| Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões | 3T25 | 2T25 | 3T24 | 9M25 | 9M24 |
|--|--------------|----------------|--------------|----------------|----------------|
| Caixa no início do Período | 2.267 | 3.708 | 2.624 | 4.145 | 3.386 |
| Lucro líquido antes do IR e CSLL | 690 | 597 | 658 | 1.690 | 1.671 |
| Depreciação e amortização | 295 | 281 | 255 | 847 | 746 |
| Variação monetária, cambial e encargos financeiros | 300 | 327 | 150 | 962 | 605 |
| Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado | 8 | 25 | 4 | 37 | 26 |
| Provisão (Reversão) | (52) | 13 | 32 | (26) | 35 |
| Outros | 19 | (3) | 17 | 30 | 22 |
| Lucro líquido base caixa | 1.259 | 1.241 | 1.115 | 3.541 | 3.105 |
| Variações nos ativos e passivos | (187) | (419) | (305) | (1.071) | (1.089) |
| Contas a receber | (5) | (47) | (127) | 98 | 121 |
| Estoques | (15) | (11) | (10) | (51) | (48) |
| Tributos a recuperar | (8) | (41) | (26) | (7) | (35) |
| Fornecedores | 42 | 28 | 40 | (40) | (231) |
| Obrigações fiscais | (17) | 76 | 28 | 14 | 37 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 38 | 37 | 41 | (27) | (11) |
| Pagamento de tributos sobre o lucro | (62) | (41) | (80) | (195) | (326) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (215) | (365) | (160) | (827) | (384) |
| Pagamento de juros de arrendamento | (32) | (33) | (43) | (101) | (135) |
| Outros | 88 | (22) | 31 | 65 | (78) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 1.072 | 822 | 811 | 2.470 | 2.015 |
| Adições de Imobilizado | (936) | (881) | (949) | (2.217) | (1.773) |
| Adições de Intangível | (2) | (3) | (2) | (7) | (14) |
| Alienação de bens do Imobilizado/Intangível | - | - | - | - | 5 |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | (938) | (885) | (951) | (2.224) | (1.782) |
| Captações de empréstimos e financiamentos | - | - | - | 227 | - |
| Captações de debêntures | 2.686 | - | - | 2.686 | - |
| Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros | (422) | (1.224) | (140) | (2.334) | (1.012) |
| Pagamento de arrendamento | (171) | (154) | (142) | (475) | (406) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | 2.093 | (1.378) | (282) | 104 | (1.418) |
| Caixa no Final do Período | 4.494 | 2.267 | 2.201 | 4.494 | 2.201 |
| Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes | 2.228 | (1.441) | (423) | 350 | (1.185) |

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2027.

AGENDA ESG

Prêmios e Reconhecimento

- Revista TIME

A MRS figurou entre as 100 primeiras empresas - e 5ª colocada na categoria transporte e logística - no *ranking* publicado pela revista TIME, que destaca os Melhores Empregadores do Brasil, reconhecendo organizações comprometidas com um ambiente no qual os colaboradores possam prosperar.

- Revista Ferroviária

O presidente da MRS, Guilherme Segalla de Mello, foi reconhecido como Ferroviário do ano de 2024 pela Revista Ferroviária. Na premiação, a MRS ainda venceu as categorias de Melhor Operadora de Carga, Melhor Operadora com Investimento em Preservação Ferroviária e Ferroviário Padrão de Carga, com a maquinista Glauce Barbosa Brandão.

- SAP Brasil

A MRS conquistou o 1º lugar no Torneio de Inovação da SAP Brasil com o projeto “*Smart Railway Planner*”, voltado para dimensionamento operacional, no qual a Inteligência Artificial generativa (*Joule*, da SAP) é usada de forma integrada ao sistema de gestão empresarial e aos simuladores das áreas de planejamento.

Mudanças Climáticas e Meio Ambiente

A MRS recebeu, novamente, o Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, principal reconhecimento nacional para inventários de emissões de gases de efeito estufa e uma contribuição para o Registro Público de Emissões. Acesse, pelo link, os dados da MRS reportados desde 2019: <https://registropublicodeemissoes.fgv.br/estatistica/estatistica-participantes/1172>

Uma área de 151 hectares, em Juiz de Fora (MG), foi adquirida pela MRS, no ano de 2025, para plantio compensatório de árvores nativas da Mata Atlântica, com investimento de R\$ 3,3 milhões. Na Fazenda Paraíso, como é chamada, será feito plantio de 100 mil mudas em uma área de 60 hectares.

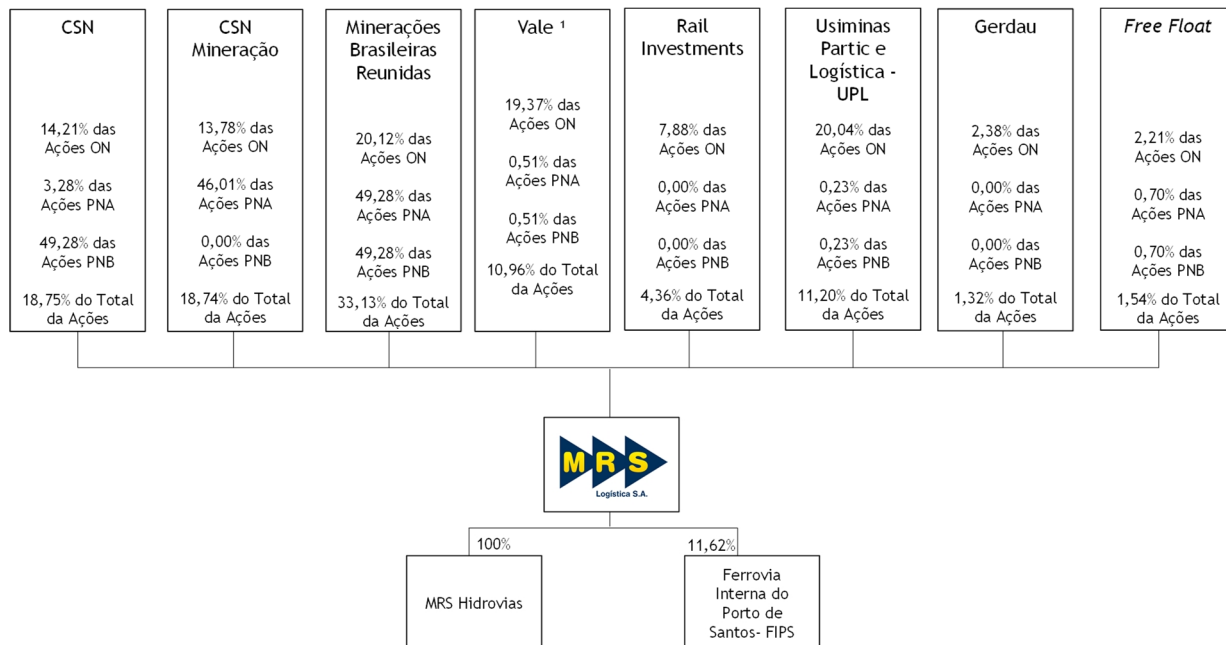
Diversidade, Equidade e Inclusão sempre em pauta

Mais uma Semana da Diversidade foi promovida, com participação da alta gestão nos eventos oferecidos aos colaboradores. As ações contemplaram públicos administrativos e operacionais, com participação de cerca de 50 voluntários(as) que atuaram como mediadores(as) em 60 rodas de conversa, realizadas em 23 sedes, escritórios e estações.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 30/09/2025 é a seguinte:



Controlada

Em dezembro de 2024, a MRS Logística constituiu a MRS Hidrovias S.A., subsidiária integral voltada ao transporte hidroviário de cargas, via rios Tietê-Paraná. A iniciativa reforça a estratégia de diversificação da Companhia, ampliando sua atuação logística com foco em eficiência e sustentabilidade. A operação hidroviária será no Complexo Multimodal de Pederneiras, no interior de São Paulo, local no qual a MRS atua, desde 2004.

O projeto encontra-se em fase pré-operacional, com contratos sendo firmados para viabilização da infraestrutura e dos ativos necessários para o início das atividades no novo modal.

Proventos

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

| R\$ milhões | Exercício | | | | |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
| Lucro Líquido | 430 | 700 | 874 | 1.200 | 1.416 |
| Reserva legal (5%) | 22 | 35 | 44 | 60 | 71 |
| Retenção para investimentos | 307 | 498 | 623 | 855 | 1.009 |
| Dividendos distribuídos | 102 | 166 | 208 | 285 | 336 |
| Payout | 25% | 25% | 25% | 25% | 25% |

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

**Grant Thornton Auditores
Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 –
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MRS Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS – 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 11 de março de 2025. A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sobre aquelas informações trimestrais, sem modificações, em 13 de novembro de 2024.

São Paulo, 13 de novembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|------|--------------|------------|-------------|------------|
| ATIVO | Nota | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 4.336.365 | 4.144.513 | 4.494.442 | 4.144.613 |
| Caixa restrito | 4 | 1.864 | 2.880 | 1.864 | 2.880 |
| Contas a receber de clientes | 5 | 393.541 | 455.502 | 393.541 | 455.502 |
| Outras contas a receber | 7 | 16.372 | 22.978 | 16.372 | 22.978 |
| Estoques | 8 | 364.041 | 311.260 | 364.041 | 311.260 |
| Tributos a recuperar | 9 | 281.279 | 325.341 | 282.965 | 325.341 |
| Despesas antecipadas | 10 | 51.102 | 61.074 | 51.102 | 61.074 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21 | - | 6.444 | - | 6.444 |
| Outros ativos circulantes | 11 | 49.550 | 42.649 | 49.550 | 42.649 |
| Total do ativo circulante | | 5.494.114 | 5.372.641 | 5.653.877 | 5.372.741 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 5 | - | 40.434 | - | 40.434 |
| Outras contas a receber | 7 | 67.322 | 68.300 | 67.322 | 68.300 |
| Tributos a recuperar | 9 | 115.429 | 141.319 | 115.671 | 141.319 |
| Despesas antecipadas | 10 | 18.577 | 14.763 | 18.577 | 14.763 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21 | 362.250 | 49.488 | 362.250 | 49.488 |
| Outros ativos não circulantes | 11 | 121.670 | 134.537 | 121.670 | 134.537 |
| Investimentos | 12 | 211.948 | 100 | - | - |
| Imobilizado | 13.1 | 13.486.482 | 11.929.818 | 13.551.642 | 11.929.818 |
| Ativos de direito de uso | 13.2 | 2.546.599 | 2.536.925 | 2.546.599 | 2.536.925 |
| Intangível | 14 | 316.707 | 324.757 | 316.707 | 324.757 |
| Total do ativo não circulante | | 17.246.984 | 15.240.441 | 17.100.438 | 15.240.341 |
| TOTAL DO ATIVO | | 22.741.098 | 20.613.082 | 22.754.315 | 20.613.082 |

As notas explicativas da administração são parte integrante demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Balanço patrimonial
(Em milhares de reais)

(continuação)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------|------------|-------------|------------|
| <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | Nota | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| CIRCULANTE | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 520.738 | 838.659 | 531.685 | 838.659 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 16 | 271.037 | 298.355 | 271.037 | 298.355 |
| Imposto de renda e contribuição social | 17 | 78.053 | 148.787 | 79.650 | 148.787 |
| Outras obrigações fiscais | 18 | 59.034 | 76.323 | 59.707 | 76.323 |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 1.021.317 | 556.333 | 1.021.317 | 556.333 |
| Arrendamento | 20 | 502.338 | 622.888 | 502.338 | 622.888 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21 | 543.938 | 341.818 | 543.938 | 341.818 |
| Dividendos a pagar | 6 | 336.377 | 336.385 | 336.377 | 336.385 |
| Adiantamentos de clientes | | 3.065 | 5.438 | 3.065 | 5.438 |
| Provisões | 23 | 68.722 | 112.202 | 68.722 | 112.202 |
| Outras obrigações | 24 | 65.758 | 52.970 | 65.758 | 52.970 |
| Total do passivo circulante | | 3.470.377 | 3.390.158 | 3.483.594 | 3.390.158 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 19 | 8.326.900 | 7.612.425 | 8.326.900 | 7.612.425 |
| Arrendamento | 20 | 684.124 | 949.273 | 684.124 | 949.273 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 21 | 394 | 81.013 | 394 | 81.013 |
| Tributos diferidos | 22 | 584.057 | 286.735 | 584.057 | 286.735 |
| Provisões | 23 | 685.779 | 635.560 | 685.779 | 635.560 |
| Outras obrigações | 24 | 297.873 | 191.981 | 297.873 | 191.981 |
| Total do passivo não circulante | | 10.579.127 | 9.756.987 | 10.579.127 | 9.756.987 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 14.049.504 | 13.147.145 | 14.062.721 | 13.147.145 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
| Capital social | 25.a | 4.760.879 | 4.036.872 | 4.760.879 | 4.036.872 |
| Reservas de lucros | | 2.693.214 | 3.417.221 | 2.693.214 | 3.417.221 |
| Reserva legal | 25.c | 551.518 | 551.518 | 551.518 | 551.518 |
| Reserva para investimentos | 25.d | 2.141.696 | 2.865.703 | 2.141.696 | 2.865.703 |
| Outros resultados abrangentes | 25.e | 11.876 | 11.844 | 11.876 | 11.844 |
| Lucros acumulados | | 1.225.625 | - | 1.225.625 | - |
| Total do patrimônio líquido | | 8.691.594 | 7.465.937 | 8.691.594 | 7.465.937 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 22.741.098 | 20.613.082 | 22.754.315 | 20.613.082 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

| | | Controladora | | | |
|---|----|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Nota | | 01/07/2025 a 30/09/2025 | 01/01/2025 a 30/09/2025 | 01/07/2024 a 30/09/2024 | 01/01/2024 a 30/09/2024 |
| | | | | | |
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS | 27 | 2.029.040 | 5.636.531 | 1.916.694 | 5.410.807 |
| Custo dos serviços prestados | 28 | (1.024.268) | (2.981.238) | (1.068.216) | (2.876.890) |
| LUCRO BRUTO | | 1.004.772 | 2.655.293 | 848.478 | 2.533.917 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 28 | (160.675) | (456.094) | (147.327) | (418.536) |
| Despesas com vendas | 28 | (8.774) | (23.544) | (5.006) | (12.960) |
| Outras receitas operacionais | 29 | 51.854 | 195.557 | 91.677 | 158.302 |
| Outras despesas operacionais | 29 | (78.445) | (220.179) | (63.818) | (192.849) |
| LUCRO OPERACIONAL | | 808.732 | 2.151.033 | 724.004 | 2.067.874 |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 3.124 | 3.948 | - | - |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | | | |
| Receitas financeiras | 30 | 423.955 | 557.588 | 88.923 | 540.883 |
| Despesas financeiras | 30 | (547.917) | (1.024.512) | (154.917) | (937.525) |
| RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO | | (123.962) | (466.924) | (65.994) | (396.642) |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 687.894 | 1.688.057 | 658.010 | 1.671.232 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | | | |
| Corrente | 31 | (84.375) | (164.094) | (122.872) | (374.577) |
| Diferido | 31 | (142.844) | (298.338) | (76.013) | (166.964) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 460.675 | 1.225.625 | 459.125 | 1.129.691 |
| LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL | | | | | |
| NO FINAL DO PERÍODO - R\$ | | 1,363 | 3,626 | 1,358 | 3,343 |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$ | | | | | |
| ORDINÁRIA | 26 | 1,305 | 3,471 | 1,300 | 3,200 |
| PREFERENCIAL | 26 | 1,435 | 3,819 | 1,430 | 3,520 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | | Consolidado | |
|--|-------------|--|--|
| | Nota | 01/07/2025 a 30/09/2025 | 01/01/2025 a 30/09/2025 |
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS | 27 | 2.029.040 | 5.636.531 |
| Custo dos serviços prestados | 28 | (1.024.268) | (2.981.238) |
| LUCRO BRUTO | | 1.004.772 | 2.655.293 |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 28 | (160.675) | (456.094) |
| Despesas com vendas | 28 | (8.950) | (23.720) |
| Outras receitas operacionais | 29 | 51.854 | 195.557 |
| Outras despesas operacionais | 29 | (78.445) | (220.179) |
| LUCRO OPERACIONAL | | 808.556 | 2.150.857 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | | | |
| Receitas financeiras | 30 | 429.158 | 564.096 |
| Despesas financeiras | 30 | (548.219) | (1.024.875) |
| RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO | | (119.061) | (460.779) |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | 689.495 | 1.690.078 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | | |
| Corrente | 31 | (85.976) | (166.115) |
| Diferido | 31 | (142.844) | (298.338) |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | | 460.675 | 1.225.625 |
| LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO PERÍODO - R\$ | | 1,363 | 3,626 |
| LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$ | | | |
| ORDINÁRIA | 26 | 1,305 | 3,471 |
| PREFERENCIAL | 26 | 1,435 | 3,819 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
|--|------|----------------------------|------------------|----------------|------------------|
| | | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | | a | a | a | a |
| | | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO | 26 | 460.675 | 1.225.625 | 459.125 | 1.129.691 |
| <u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u> | | | | | |
| Outros resultados abrangentes | 25.e | 11 | 32 | 11 | 31 |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | | 460.686 | 1.225.657 | 459.136 | 1.129.722 |

As notas explicativas da administração são parte integrante demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

| Nota | Capital social | Outros resultados abrangentes | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|---|------------------|-------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva para investimentos | Total | | |
| SALDO EM 01 JANEIRO DE 2025 | 4.036.872 | 11.844 | 551.518 | 2.865.703 | 3.417.221 | - | 7.465.937 |
| Resultado abrangente do período | | | | | | | |
| Lucro líquido do período | 26 | - | - | - | - | 1.225.625 | 1.225.625 |
| Outros resultados abrangentes | 25.e | - | 32 | - | - | - | 32 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | 32 | - | - | 1.225.625 | 1.225.657 |
| Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | | | | | |
| Aumento do capital social | 25.d | 724.007 | - | - | (724.007) | - | - |
| Total das transações de capital com os sócios no período | | 724.007 | - | - | (724.007) | - | - |
| SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 | 4.760.879 | 11.876 | 551.518 | 2.141.696 | 2.693.214 | 1.225.625 | 8.691.594 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

| Nota | Capital social | Outros resultados abrangentes | Reservas de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|---|------------------|-------------------------------|--------------------|----------------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | | Reserva legal | Reserva para investimentos | Total | | |
| SALDO EM 01 JANEIRO DE 2024 | 3.961.031 | 11.035 | 480.742 | 1.932.994 | 2.413.736 | - | 6.385.802 |
| Resultado abrangente do período | | | | | | | |
| Lucro líquido do período | 26 | - | - | - | - | 1.129.691 | 1.129.691 |
| Outros resultados abrangentes | | - | 31 | - | - | - | 31 |
| Total do resultado abrangente do período | | - | 31 | - | - | 1.129.691 | 1.129.722 |
| Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas | | | | | | | |
| Aumento do capital social | | 75.841 | - | - | (75.841) | (75.841) | - |
| Total das transações de capital com os sócios no período | | 75.841 | - | - | (75.841) | (75.841) | - |
| SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2024 | 4.036.872 | 11.066 | 480.742 | 1.857.153 | 2.337.895 | 1.129.691 | 7.515.524 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

| | | Controladora | | Consolidado |
|---|----------------|---------------------|-------------------|--------------------|
| | Nota | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | |
| Lucro líquido do período antes do IR e CSLL | 31 | 1.688.057 | 1.671.232 | 1.690.078 |
| <u>Ajustado por:</u> | | | | |
| Depreciação e amortização | 28 | 847.199 | 745.569 | 847.199 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | (3.948) | - | - |
| Variação monetária/cambial e encargos financeiros | | 962.042 | 605.214 | 962.042 |
| Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado | | 36.761 | 25.741 | 36.761 |
| Provisão (reversão) | | (25.916) | 34.810 | (25.916) |
| Amortização despesa antecipada | 10 | 48.090 | 38.276 | 48.090 |
| Provisão (reversão) p/ baixa de ativos | | (19.069) | (15.757) | (19.069) |
| Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques | | 1.291 | (533) | 1.291 |
| Outros | | 32 | 31 | 32 |
| | | 3.534.539 | 3.104.583 | 3.540.508 |
| <u>(Aumento) redução nos ativos operacionais</u> | | | | |
| Contas a receber | 5 e 7 | 98.331 | 121.142 | 98.331 |
| Estoques | 8 | (50.584) | (47.771) | (50.584) |
| Tributos a recuperar | 9 | (4.817) | (35.274) | (6.745) |
| Despesas antecipadas | 10 | (41.932) | (70.230) | (41.932) |
| Adiantamentos | | 469 | 1.478 | 469 |
| Outros ativos | | 11.141 | 1.852 | 11.141 |
| <u>Aumento (redução) nos passivos operacionais</u> | | | | |
| Fornecedores | | (51.250) | (231.001) | (40.302) |
| Obrigações fiscais | 17 e 18 | 13.927 | 36.471 | 14.176 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 16 | (27.318) | (10.856) | (27.318) |
| Adiantamentos de clientes | | (2.373) | 1.545 | (2.373) |
| Outras obrigações | | 97.247 | (12.836) | 97.247 |
| Caixa gerado pelas operações | | 3.577.380 | 2.859.103 | 3.592.618 |
| Pagamento de tributos sobre o lucro | | (194.592) | (325.606) | (194.592) |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | 32.2 | (404.880) | (98.502) | (404.880) |
| Pagamento de juros de arrendamento | 32.2 | (101.096) | (134.607) | (101.096) |
| Pagamento de juros de debêntures | 32.2 | (422.131) | (285.139) | (422.131) |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | | 2.454.681 | 2.015.249 | 2.469.919 |

(continua)

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

(continuação)

| | | Controladora | | Consolidado |
|---|-------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | Nota | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | | |
| Adições de imobilizado e intangível | 32.1 | (2.158.956) | (1.787.340) | (2.224.117) |
| Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível | 29 | 158 | 5.427 | 158 |
| Aporte de capital em controladas | 12 | (207.900) | - | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (2.366.698) | (1.781.913) | (2.223.959) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | | | |
| Captação empréstimos e financiamentos | 32.2 | 227.363 | - | 227.363 |
| Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos | 32.2 | (1.510.209) | (266.755) | (1.510.209) |
| Adição de debêntures | 32.2 | 2.685.482 | - | 2.685.482 |
| Pagamento de debêntures | 32.2 | (823.650) | (745.412) | (823.650) |
| Pagamento de arrendamento | 20 | (475.109) | (405.864) | (475.109) |
| Dividendos pagos | | (8) | (7) | (8) |
| Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento | | 103.869 | (1.418.038) | 103.869 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | | 191.852 | (1.184.702) | 349.829 |
| Aumento de caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| Saldo inicial | 3 | 4.144.513 | 3.385.798 | 4.144.613 |
| Saldo final | 3 | 4.336.365 | 2.201.096 | 4.494.442 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado
 (Em milhares de reais)

| | | Controladora | | Consolidado |
|--|-------------|---------------------|--------------------|--------------------|
| | Nota | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 |
| RECEITAS | | | | |
| Vendas de serviços de frete | 27 | 5.988.509 | 5.757.963 | 5.988.509 |
| Receitas de construção de ativos próprios | | 703.698 | 380.598 | 715.251 |
| Outras receitas | 29 | 195.557 | 158.302 | 195.557 |
| (Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas | | (3.488) | 902 | (3.488) |
| | | 6.884.276 | 6.297.765 | 6.895.829 |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | | | | |
| Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos | | (2.490.433) | (2.196.993) | (2.501.986) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | (247.042) | (230.062) | (247.218) |
| Outros | | (87.796) | (88.430) | (87.796) |
| | | (2.825.271) | (2.515.485) | (2.837.000) |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | | 4.059.005 | 3.782.280 | 4.058.829 |
| RETENÇÕES | | | | |
| Depreciação e amortização | 28 | (847.199) | (745.569) | (847.199) |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA | | 3.211.806 | 3.036.711 | 3.211.630 |
| VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 3.948 | - | - |
| Receitas financeiras | 30 | 557.588 | 540.883 | 564.096 |
| VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR | | 3.773.342 | 3.577.594 | 3.775.726 |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) | | | | |
| Pessoal e encargos | | 680.224 | 685.469 | 680.224 |
| Remuneração direta | | 385.093 | 398.297 | 385.093 |
| Benefícios | | 243.436 | 240.913 | 243.436 |
| F.G.T.S. | | 51.695 | 46.259 | 51.695 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 765.532 | 801.302 | 767.613 |
| Federais | | 738.100 | 782.975 | 740.181 |
| Estaduais | | 26.371 | 16.890 | 26.371 |
| Municipais | | 1.061 | 1.437 | 1.061 |
| Remuneração de capitais de terceiros | | 1.101.961 | 961.132 | 1.102.264 |
| Juros | | 1.088.949 | 941.807 | 1.089.252 |
| Aluguéis | | 13.012 | 19.325 | 13.012 |
| Remuneração de capitais próprios | | 1.225.625 | 1.129.691 | 1.225.625 |
| Lucros retidos do período | 26 | 1.225.625 | 1.129.691 | 1.225.625 |
| | | 3.773.342 | 3.577.594 | 3.775.726 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Informações da Companhia

1.1 Contexto operacional

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de setembro de 2025, a MRS estava plenamente adimplente com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Em 17 de setembro de 2025, o plenário do Tribunal de Contas da União (TCU) homologou a proposta de Solução Consensual referente as alterações e aprimoramentos do contrato de prorrogação antecipada da MRS Logística celebrado em Julho de 2022. A decisão do tribunal foi proferida através do acórdão nº 2186/2025 e prevê um pagamento por parte da MRS de R\$2.796.000 (R\$1.755.123 a valor presente estimado considerando as métricas atribuídas pela ANTT) a partir de julho de 2026 em um prazo de 10 anos.

O processo encontra-se na fase de formalização do novo Termo Aditivo por parte da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o qual incorporará os termos pactuados no contexto da solução consensual estabelecida entre as partes. Ressalta-se que as modificações e aprimoramentos discutidos somente terão validade jurídica e operacional após a assinatura deste instrumento.

1.2 Subsidiária

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária "MRS Hidrovias S.A", sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e o desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia.

Até 30 de setembro de 2025, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir de 2026, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto. Em 5 de junho de 2025, a MRS Logística S.A. efetuou a integralização dos 90% restantes do capital subscrito, no valor de R\$900, e promoveu, na mesma data, o aumento de capital da MRS Hidrovias S.A. no montante de R\$207.000.

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia passou a apresentar demonstrações contábeis consolidadas em decorrência da constituição da subsidiária mencionada acima. Desta forma, as atuais demonstrações contábeis intermediárias consolidadas não possuem informações comparativas para as demonstrações de resultado, resultado abrangente e fluxos de caixa.

2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2025 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2025.

2.2 Políticas contábeis materiais

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, arquivadas na CVM em 11 de março de 2025 e publicadas na Imprensa Oficial em 12 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2025 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para riscos, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido, detalhadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

| Circulante | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Disponibilidades | | | | |
| Caixa e bancos | 12.092 | 9.640 | 12.391 | 9.740 |
| | 12.092 | 9.640 | 12.391 | 9.740 |
| Aplicações financeiras no país | | | | |
| CDB | 4.324.273 | 4.134.873 | 4.482.051 | 4.134.873 |
| | 4.324.273 | 4.134.873 | 4.482.051 | 4.134.873 |
| | 4.336.365 | 4.144.513 | 4.494.442 | 4.144.613 |

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 48 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira.

Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 95,0% e 103,0% (80,0% e 110,0% em 31 de dezembro de 2024).

A classificação das aplicações financeiras, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 21.

4. Caixa restrito

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|-----|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| CDB | 1.864 | 2.880 |
| | 1.864 | 2.880 |

O caixa restrito em 30 de setembro de 2025 está composto por aplicação financeira em CDB, constituída como forma de garantia do contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Esta aplicação está lastreada em títulos no Brasil, possui liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, em 100%.

A classificação das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 21.

5. Contas a receber de clientes

| | | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|---|----------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Contas a receber de partes relacionadas | 6 | 329.043 | 437.104 |
| Clientes no país | | 68.587 | 60.187 |
| Perdas de créditos esperadas | | (4.089) | (1.355) |
| | | 393.541 | 495.936 |
| Circulante | | 393.541 | 455.502 |
| Não circulante | 6 | - | 40.434 |

6. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais (mecanismos de proteção), assim como ocorre com os demais clientes cativos. Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, as contas a receber da Companhia possuem outros contratos com suas partes relacionadas ("Outras receitas") referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis, venda de imobilizado e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar e outras obrigações com partes relacionadas, apresentadas no passivo, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

| Ativo | | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|--|-----|----------------------------|----------------------------|
| Contas a receber | | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Vale S.A. | (a) | 80.372 | 192.882 |
| CSN Mineração S.A. | (b) | 123.401 | 110.550 |
| Mineração Usiminas S.A. | (c) | 34.839 | 65.453 |
| Companhia Siderúrgica Nacional | (d) | 53.271 | 32.499 |
| Ferrovia Centro-Atlântica S.A. | | 18.722 | 15.645 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | | 5.817 | 4.886 |
| Gerdau Açominas S.A. | | 3.366 | 2.709 |
| CSN Cimentos Brasil S.A. | | 6.394 | 4.231 |
| Confab Industrial S.A. | | 1.272 | 4.409 |
| Gerdau Aços Longos S.A. | | 978 | 1.929 |
| Ternium Brasil Ltda. | | 22 | 8 |
| Sepetiba Tecon S.A. | | 1 | 49 |
| Gerdau S.A. | | 37 | 65 |
| Co-Log Logística de Coprodutos S.A. | | 118 | 113 |
| Transnordestina Logística S.A. | | - | 1.676 |
| Tora Logística S.A. | (e) | 84 | - |
| Tora Recintos Alfandegados S.A. | (e) | 12 | - |
| Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. | | 41 | - |
| Tora Transportes Ltda | (e) | 27 | - |
| Anglo American | (f) | 269 | - |
| | | 329.043 | 437.104 |
| Circulante | | 329.043 | 396.670 |
| Não circulante | | - | 40.434 |

- (a) Em fevereiro de 2025, houve o recebimento no valor de R\$145.771 referente à provisão registrada em 2024 decorrente dos mecanismos de proteção de receita. No balanço de 30 de setembro de 2025, permanece provisionado o montante de R\$18.014, correspondente ao mecanismo de proteção de receita do exercício atual, além dos valores faturados relativos ao serviço de frete ferroviário.
- (b) Em janeiro de 2025, a MRS recebeu o valor de R\$23.547, correspondente à 7ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 com a CSN Mineração, permanecendo pendente a última parcela com vencimento em janeiro de 2026. Em 30 de setembro de 2025, o valor do fluxo de pagamento remanescente é de R\$23.547, R\$20.866 a valor presente, contabilizado no ativo circulante. Os saldos registrados em 30 de setembro de 2025 e dezembro de 2024 contemplam valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário, bem como o reconhecimento do montante estimado proveniente dos mecanismos de proteção de receita relativos ao ano de 2024.
- (c) Em janeiro de 2025, a MRS recebeu o montante de R\$31.546, referente à 9ª parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. (MUSA). Resta pendente uma última parcela, com vencimento previsto para janeiro de 2026. Em 30 de setembro de 2025, o valor do fluxo de pagamento remanescente totaliza R\$31.546, dos quais R\$30.513 correspondem ao valor presente, devidamente registrado no ativo circulante.
- (d) Os saldos em 30 de setembro de 2025 incluem valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário e reconhecimento do montante estimado a receber referente aos mecanismos de proteção de receita para o respectivo ano no valor de R\$ 28.435.
- (e) Em dezembro de 2024, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) adquiriu a *holding* Estrela, reconhecida pela sua atuação no setor logístico. O Grupo Estrela é composto por empresas do Grupo TORA, que anteriormente à aquisição já mantinham vínculo comercial com a MRS Logística S.A., atuando como fornecedoras de serviços.

(f) Empresa do Grupo Vale, com atividades nos segmentos de cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas. Mesmo antes da participação da Vale, em dezembro de 2024, a Anglo American já mantinha relação comercial com a MRS Logística S.A.

| Ativo | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| Adiantamentos | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Ferrovia Interna do Porto de Santos | 7.648 | 7.371 |
| Sepetiba Tecon S.A. | - | 100 |
| Tora Logística S.A. | (e) 68 | - |
| | 7.716 | 7.471 |
| Circulante | 303 | 100 |
| Não circulante | 7.413 | 7.371 |

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 15 dias.

| Passivo | Contas a pagar / outras obrigações passivas | | Adiantamentos | | Dividendos a pagar | |
|--|---|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Vale S.A. | 1.513 | - | 29 | 9 | 35.343 | 35.343 |
| Mineração Brasileiras Reunidas S.A. | - | - | - | - | 113.693 | 113.693 |
| CSN Mineração S.A. | 3.205 | 12.822 | 1 | - | 63.887 | 63.887 |
| Companhia Siderúrgica Nacional | - | 9 | - | 73 | 63.850 | 63.850 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | - | - | - | 15 | 905 | 905 |
| Gerdau Açominas S.A. | - | - | 6 | 6 | - | - |
| Ferrovia Centro-Atlântica S.A. | 16.690 | 17.764 | 692 | 298 | - | - |
| Gerdau Aços Longos S.A. | - | - | 40 | 7 | - | - |
| Usiminas Participações e Logística S.A. | - | - | - | - | 36.080 | 36.080 |
| Railvest Investments Inc | - | - | - | - | 14.043 | 14.043 |
| CSN Cimentos Brasil S.A. | - | 12.994 | - | 25 | - | - |
| Gerdau S.A. | - | - | 4 | 4 | 4.247 | 4.247 |
| Sepetiba Tecon S.A. | 7 | - | - | - | - | - |
| Companhia Metalúrgica Prada | 72 | 306 | - | - | - | - |
| Confab Industrial S.A. | - | - | - | 23 | - | - |
| Mitsui & Co. Steel Ltd | (g) 79.481 | 188.439 | - | - | - | - |
| Ternium Brasil Ltda. | - | 154 | - | - | - | - |
| Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. | - | - | - | 8 | - | - |
| Ferrovia Interna do Porto de Santos | - | 1.016 | - | - | - | - |
| Salobo Metais S.A. | (h) - | - | 49 | - | - | - |
| Tora Logística S.A. | (e) 429 | - | - | - | - | - |
| Tora Transportes Ltda | (e) 17 | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | 4.329 | 4.337 |
| | 101.414 | 233.504 | 821 | 468 | 336.377 | 336.385 |
| Circulante | 99.901 | 233.504 | 821 | 468 | 336.377 | 336.385 |
| Não circulante | 1.513 | - | - | - | - | - |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (g) Em janeiro de 2025, foi realizado o pagamento de R\$184.156 referente à aquisição de trilhos efetuada em 2024. O saldo de R\$79.481 refere-se à compra de trilhos realizada em março de 2025.
- (h) Empresa do Grupo Vale, especializada na exploração, lavagem e beneficiamento de minérios metálicos não ferrosos – como cobre, chumbo, zinco – com a qual a MRS iniciou, em 2025, a operação de transporte de contêineres.

Resultado

| | Receita de serviços | | Outras receitas | | Receitas financeiras | |
|--|------------------------------|------------------|------------------------------|---------------|------------------------------|--------------|
| | Controladora/ Consolidado | Controladora | Controladora/ Consolidado | Controladora | Controladora/ Consolidado | Controladora |
| | 01/07/2025 | 01/07/2024 | 01/07/2025 | 01/07/2024 | 01/07/2025 | 01/07/2024 |
| | a | a | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 | 30/09/2024 |
| Vale S.A. | 672.150 | 665.707 | 187 | 517 | 16 | - |
| CSN Mineração S.A. | 411.400 | 384.413 | 3.535 | 3.658 | 2.746 | 2.676 |
| Companhia Siderúrgica Nacional | 106.219 | 157.996 | 21.392 | 7.571 | 331 | 827 |
| Mineração Usiminas S.A. | 87.276 | 75.775 | - | 3 | 1.000 | 766 |
| Gerdau Açominas S.A. | 46.216 | 40.195 | 1.657 | 796 | 202 | 36 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | 51.870 | 37.425 | - | 7 | 60 | 799 |
| Ferrovia Centro-Atlântica S.A. | 11.534 | 9.317 | 3.004 | 2.285 | - | - |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 9.585 | 6.666 | 2.542 | 4.524 | 5 | 7 |
| Ternium Brasil Ltda. | 136 | 1.121 | - | - | 13 | 4 |
| Confab Industrial S.A. | 3.206 | 2.450 | 57 | - | 85 | 38 |
| CSN Cimentos Brasil S.A. | 31.890 | 37.077 | 169 | 1.130 | 34 | 157 |
| Gerdau S.A. | 645 | 677 | 827 | 222 | 4 | 3 |
| Co-Log Logística de Coprodutos S.A. | 4.565 | 5.704 | - | - | 3 | 2 |
| Mitsui & Co. Steel Ltd. | - | - | - | - | 2.077 | 3.372 |
| Sepetiba Tecon S.A. | - | - | 48 | 56 | 1 | 8 |
| Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. | - | - | 41 | 30 | - | - |
| | 1.436.692 | 1.424.523 | 33.459 | 20.799 | 6.577 | 8.695 |

| Resultado | Receita de serviços | | Outras receitas | | Receitas financeiras | |
|--|------------------------------|------------------|------------------------------|---------------|------------------------------|---------------|
| | Controladora/ Consolidado | Controladora | Controladora/ Consolidado | Controladora | Controladora/ Consolidado | Controladora |
| | 01/01/2025 | 01/01/2024 | 01/01/2025 | 01/01/2024 | 01/01/2025 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2025 | 30/09/2024 |
| Vale S.A. | 1.832.088 | 1.862.460 | 2.247 | 517 | 706 | 752 |
| CSN Mineração S.A. | 1.127.127 | 1.019.008 | 12.719 | 12.489 | 8.378 | 8.365 |
| Companhia Siderúrgica Nacional | 339.277 | 415.179 | 29.506 | 7.571 | 505 | 1.216 |
| Mineração Usiminas S.A. | 257.154 | 193.834 | 6 | 5 | 2.904 | 4.333 |
| Gerdau Açominas S.A. | 136.795 | 131.593 | 3.294 | 2.195 | 307 | 36 |
| Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. | 157.055 | 118.825 | - | 25 | 122 | 799 |
| Ferrovia Centro-Atlântica S.A. | 28.895 | 26.837 | 5.573 | 2.729 | - | - |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 23.565 | 20.065 | 8.609 | 14.390 | 33 | 8 |
| Ternium Brasil Ltda. | 2.113 | 2.054 | - | - | 37 | 4 |
| Confab Industrial S.A. | 6.288 | 14.756 | 57 | 180 | 177 | 76 |
| CSN Cimentos Brasil S.A. | 91.247 | 93.656 | 683 | 1.781 | 159 | 180 |
| Gerdau S.A. | 794 | 1.227 | 1.221 | 1.042 | 5 | 10 |
| Co-Log Logística de Coprodutos S.A. | 9.690 | 7.360 | 3 | - | 23 | 2 |
| Mitsui & Co. Steel Ltd. | - | - | - | - | 11.143 | - |
| Sepetiba Tecon S.A. | - | - | 123 | 150 | 1 | 8 |
| Transnordestina Logística S.A. | - | - | - | 3.500 | - | 77 |
| Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. | - | - | 41 | 30 | - | - |
| Salobo Metais S.A. | 716 | - | - | - | 16 | - |
| | 4.012.804 | 3.906.854 | 64.082 | 46.604 | 24.516 | 15.866 |

| | Custos/despesas operacionais e financeiras | | | |
|-------------------------------------|---|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| Vale S.A. | 39 | 72 | 196 | 2.010 |
| CSN Mineração S.A. | 2 | 31 | - | 153 |
| Companhia Siderúrgica Nacional | 88 | 158 | 188 | 193 |
| Gerdau Açominas S.A. | 811 | 811 | - | 10 |
| Ferrovia Centro-Atlântica S.A. | 5.228 | 15.471 | 4.999 | 12.675 |
| Gerdau Aços Longos S.A. | 7 | 7 | - | - |
| Confab Industrial S.A. | - | 48 | - | - |
| CSN Cimentos Brasil S.A. | 2 | 9 | - | - |
| Gerdau S.A. | - | - | 6 | 16 |
| VLI Multimodal S/A | - | - | - | 263 |
| Mitsui & Co. Steel Ltd. | - | - | - | 9.970 |
| Ferrovia Interna do Porto de Santos | 6.574 | 21.207 | 4.960 | 16.694 |
| Sepetiba Tecon S.A. | 31 | 52 | - | - |
| Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. | 233 | 2.103 | 999 | 1.775 |
| | 13.015 | 39.969 | 11.348 | 43.759 |

Pessoal chave da administração

| | Resultado | | | |
|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| Benefícios de curto prazo | 4.975 | 14.475 | 4.996 | 14.565 |
| Benefícios pós-emprego | 92 | 302 | 105 | 313 |
| Outros benefícios de longo prazo | 3.574 | 10.721 | 2.192 | 6.575 |
| | 8.641 | 25.498 | 7.293 | 21.453 |

7. Outras contas a receber

| | | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|-----------------------------------|-----|---|---|
| Valores a receber subarrendamento | (a) | 65.580 | 66.127 |
| Valores a receber - outras vendas | (b) | 12.857 | 22.333 |
| Demais contas a receber | | 11.696 | 8.503 |
| Perdas de créditos esperadas | | (6.439) | (5.685) |
| | | 83.694 | 91.278 |
| Circulante | | 16.372 | 22.978 |
| Não circulante | | 67.322 | 68.300 |

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento), conforme quadro apresentado abaixo:

| | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|---|---|---|
| Subarrendamento | | |
| Em 1º de Janeiro | 166.782 | 18.735 |
| Adições | 180 | 14.207 |
| Remensurações | 8.473 | 145.646 |
| Desreconhecimento de contratos | (906) | 711 |
| Amortizações | (8.110) | (12.517) |
| Saldo final do período/exercício | 166.419 | 166.782 |
| Juros a transcorrer | | |
| Em 1º de Janeiro | (100.655) | (2.277) |
| Adições | (62) | (5.683) |
| Remensurações | (4.941) | (103.074) |
| Desreconhecimento de contratos | 41 | 165 |
| Juros transcorridos | 4.778 | 10.214 |
| Saldo final do período/exercício | (100.839) | (100.655) |
| Saldo líquido | 65.580 | 66.127 |

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

| Controladora / Consolidado | 2026 | Em até 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|-------------------------------|--------|---------------|-----------------|----------------|
| Subarrendamentos | 11.468 | 36.427 | 118.524 | 166.419 |

(b) Os valores a receber – outras vendas são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

8. Estoques

| | | Controladora/ Consolidado | Controladora/ Consolidado |
|--------------------------------------|-----------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| | | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Materiais de manutenção | | 318.755 | 278.707 |
| Combustível | 24 | 18.946 | 13.992 |
| Materiais em processo de recuperação | | 17.070 | 12.438 |
| Importações em andamento | | 1.677 | 1.309 |
| Materiais em poder de terceiros | | 15.529 | 14.947 |
| Provisão para perdas | | (7.936) | (10.133) |
| | | 364.041 | 311.260 |

9. Tributos a recuperar

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| PIS/COFINS a recuperar | (a) | 102.043 | 161.825 | 102.507 | 161.825 |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS | (b) | 213.163 | 188.852 | 213.163 | 188.852 |
| Imposto de renda retido | (c) | 80.829 | 115.312 | 82.293 | 115.312 |
| Outros | | 673 | 671 | 673 | 671 |
| | | 396.708 | 466.660 | 398.636 | 466.660 |
| | | | | | |
| Circulante | | 281.279 | 325.341 | 282.965 | 325.341 |
| Não circulante | | 115.429 | 141.319 | 115.671 | 141.319 |

(a) O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se aos créditos apurados sobre aquisição de ativos e de insumos e também dos créditos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Este último é decorrente da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi provisionado em 2021. Após habilitação dos créditos de PIS e COFINS em 2023, os valores passaram a ser compensados nos pagamentos de impostos federais. Em 2025 foi compensado o valor de R\$72.468 (em 2024, o valor compensado foi de R\$93.616).

(b) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|-------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| ICMS - RJ | 80.123 | 66.769 |
| ICMS - SP | 67.479 | 68.512 |
| Total circulante | 147.602 | 135.281 |

(c) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

10. Despesas antecipadas

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|---|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Seguros | 7.652 | 20.884 |
| Despesas antecipadas com pessoal | 21.051 | 18.922 |
| Despesas antecipadas com serviços/outros | 32.062 | 30.645 |
| Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT | 8.914 | 5.386 |
| | 69.679 | 75.837 |
| Circulante | 51.102 | 61.074 |
| Não circulante | 18.577 | 14.763 |

(a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 33.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

| | | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|--|------|--|--|
| Depósitos judiciais | 23.1 | 121.663 | 127.160 |
| Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas | (a) | 17.447 | 34.413 |
| Adiantamentos a funcionários | | 32.103 | 15.606 |
| Outros | | 7 | 7 |
| | | 171.220 | 177.186 |
| Circulante | | 49.550 | 42.649 |
| Não circulante | | 121.670 | 134.537 |

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais, estrangeiros e partes relacionadas para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente às partes relacionadas está discriminado na nota explicativa 6.

12. Investimentos

Em 19 de dezembro de 2024, a MRS Logística S.A. efetuou a constituição de uma nova empresa, a MRS Hidrovias S.A. Na data da constituição, foi realizado aporte parcial de capital social no montante de R\$100, por meio de depósito em moeda corrente nacional, correspondente a 100.000 ações escriturais, representando 10% do capital subscrito.

Em 5 de junho de 2025, a MRS Logística S.A. efetuou a integralização dos 90% restantes do capital subscrito, no valor de R\$900, e promoveu, na mesma data, o aumento de capital da MRS Hidrovias S.A. no montante de R\$207.000. Adicionalmente, no trimestre findo, foi reconhecido o resultado de equivalência patrimonial referente à participação societária da MRS Logística S.A. na MRS Hidrovias S.A., no valor de R\$3.948, perfazendo o total do investimento contabilizado na controladora de R\$211.948.

A MRS Hidrovias S.A. ainda se encontra em fase pré-operacional e tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário.

Composição dos saldos

| | Participação % | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| MRS Hidrovias S.A. | 100% | 211.948 | 100 |
| | | 211.948 | 100 |

Movimentação dos saldos

| | Saldo em 01/01/2025 | Resultado de equivalência | Aumento de capital | Saldo em 30/09/2025 |
|--------------------|--------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| MRS Hidrovias S.A. | 100 | 3.948 | 207.900 | 211.948 |
| | 100 | 3.948 | 207.900 | 211.948 |

13. Imobilizado

13.1 Imobilizado em operação e em andamento

| | 30/09/2025 | | | | | | 31/12/2024 | | |
|---|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| | Imobilizado em operação | | | | | | | | |
| Controladora | Via Permanente | Locomotivas | Vagões | Máquinas, equipamentos e instalações | Outros | Total | Imobilizado em andamento | Total | Total |
| Custo | | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | 7.348.229 | 4.713.678 | 3.940.517 | 1.993.362 | 166.485 | 18.162.271 | 2.529.296 | 20.691.567 | 17.905.218 |
| Adições | 757.393 | 403.430 | 269.274 | 121.990 | 28.107 | 1.580.194 | 742.559 | 2.322.753 | 3.033.807 |
| Transferências | 895.189 | 22.018 | 8.295 | 230.004 | 878 | 1.156.384 | (1.156.384) | - | - |
| Reversão/(provisão) baixa | - | 61 | 19.008 | - | - | 19.069 | - | 19.069 | 21.918 |
| Reclassificações | - | - | - | - | - | - | (8.160) | (8.160) | (2.500) |
| Baixas | - | (51.586) | (102.961) | (2.600) | (2.228) | (159.375) | - | (159.375) | (266.876) |
| Saldo final do período/exercício | 9.000.811 | 5.087.601 | 4.134.133 | 2.342.756 | 193.242 | 20.758.543 | 2.107.311 | 22.865.854 | 20.691.567 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | (3.774.450) | (2.384.348) | (1.693.138) | (801.375) | (108.438) | (8.761.749) | - | (8.761.749) | (8.084.174) |
| Adições | (360.938) | (172.764) | (120.710) | (76.767) | (8.900) | (740.079) | - | (740.079) | (881.334) |
| Reclassificações | (4.108) | - | - | 4.108 | - | - | - | - | - |
| Baixas | - | 45.441 | 72.683 | 2.269 | 2.063 | 122.456 | - | 122.456 | 203.759 |
| Saldo final do período/exercício | (4.139.496) | (2.511.671) | (1.741.165) | (871.765) | (115.275) | (9.379.372) | - | (9.379.372) | (8.761.749) |
| Saldo líquido do período/exercício | 4.861.315 | 2.575.930 | 2.392.968 | 1.470.991 | 77.967 | 11.379.171 | 2.107.311 | 13.486.482 | 11.929.818 |

| | 30/09/2025 | | | | | | 31/12/2024 | | |
|---|-------------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|
| | Imobilizado em operação | | | | | | | | |
| Consolidado | Via Permanente | Locomotivas | Vagões | Máquinas, equipamentos e instalações | Outros | Total | Imobilizado em andamento | Total | Total |
| Custo | | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | 7.348.229 | 4.713.678 | 3.940.517 | 1.993.362 | 166.485 | 18.162.271 | 2.529.296 | 20.691.567 | 17.905.218 |
| Adições | 757.393 | 403.430 | 269.274 | 121.990 | 28.107 | 1.580.194 | 807.719 | 2.387.913 | 3.033.807 |
| Transferências | 895.189 | 22.018 | 8.295 | 230.004 | 878 | 1.156.384 | (1.156.384) | - | - |
| Reversão/ (provisão) baixa | - | 61 | 19.008 | - | - | 19.069 | - | 19.069 | 21.918 |
| Reclassificações | - | - | - | - | - | - | (8.160) | (8.160) | (2.500) |
| Baixas | - | (51.586) | (102.961) | (2.600) | (2.228) | (159.375) | - | (159.375) | (266.876) |
| Saldo final do período/exercício | 9.000.811 | 5.087.601 | 4.134.133 | 2.342.756 | 193.242 | 20.758.543 | 2.172.471 | 22.931.014 | 20.691.567 |
| Depreciação | | | | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | (3.774.450) | (2.384.348) | (1.693.138) | (801.375) | (108.438) | (8.761.749) | - | (8.761.749) | (8.084.174) |
| Adições | (360.938) | (172.764) | (120.710) | (76.767) | (8.900) | (740.079) | - | (740.079) | (881.334) |
| Reclassificações | (4.108) | - | - | 4.108 | - | - | - | - | - |
| Baixas | - | 45.441 | 72.683 | 2.269 | 2.063 | 122.456 | - | 122.456 | 203.759 |
| Saldo final do período/exercício | (4.139.496) | (2.511.671) | (1.741.165) | (871.765) | (115.275) | (9.379.372) | - | (9.379.372) | (8.761.749) |
| Saldo líquido do período/exercício | 4.861.315 | 2.575.930 | 2.392.968 | 1.470.991 | 77.967 | 11.379.171 | 2.172.471 | 13.551.642 | 11.929.818 |

A movimentação do imobilizado de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 14.1 das demonstrações financeiras de 2024.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas pelas obras previstas no caderno de obrigações decorrentes do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, além de gastos para ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões, sistemas de sinalização e aquisição de barcas. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2025 foi R\$95.063 (R\$61.268 em 31 de dezembro de 2024). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 14,22% ao ano (11,74% no ano em 2024), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no trimestre findo em 30 de setembro de 2025 permanecem consistentes/válidas e estão demonstradas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 dezembro 2024.

Ativos em garantia

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, dos ativos dados em garantia é de R\$1.231.990 e R\$1.037.459, respectivamente.

13.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

| Controladora / Consolidado | 30/09/2025 | | | | | 31/12/2024 |
|---|-----------------------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------------|--------------------|
| | Bens vinculados a concessão | Veículos | Imóveis | Outros | Total | Total |
| Custo | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | 3.783.430 | 59.636 | 32.731 | 5.387 | 3.881.184 | 3.838.212 |
| Adições | - | - | 798 | 1.849 | 2.647 | 8.384 |
| Subarrendamento | (2.785) | - | - | - | (2.785) | (51.972) |
| Remensuração atualização monetária | 67.418 | 18.438 | 805 | 103 | 86.764 | 86.560 |
| Saldo final do período/exercício | 3.848.063 | 78.074 | 34.334 | 7.339 | 3.967.810 | 3.881.184 |
| Depreciação | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | (1.271.087) | (47.023) | (21.045) | (5.104) | (1.344.259) | (1.249.970) |
| Adições | (59.563) | (11.790) | (4.864) | (735) | (76.952) | (94.289) |
| Saldo final do período/exercício | (1.330.650) | (58.813) | (25.909) | (5.839) | (1.421.211) | (1.344.259) |
| Saldo líquido do período/exercício | 2.517.413 | 19.261 | 8.425 | 1.500 | 2.546.599 | 2.536.925 |

A movimentação do ativo de direito de uso do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 14.2 das demonstrações financeiras de 2024.

14. Intangível

| Controladora / Consolidado | 30/09/2025 | | | 31/12/2024 | |
|---|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | Sistemas informatizados e software | Direitos da Concessão | Projetos em andamento | Total | Total |
| Custo | | | | | |
| Em 1º de janeiro | 434.828 | 161.229 | 32.513 | 628.570 | 611.408 |
| Adições | 153 | - | 8.262 | 8.415 | 25.530 |
| Transferências | 4.695 | - | (4.695) | - | - |
| Reclassificações | 8.160 | - | - | 8.160 | 2.500 |
| Correção monetária - Concessão | - | 9.269 | - | 9.269 | (8.425) |
| Baixas | (54) | - | - | (54) | (2.443) |
| Saldo final do período/exercício | 447.782 | 170.498 | 36.080 | 654.360 | 628.570 |
| Depreciação | | | | | |
| Em 1º de janeiro | (293.095) | (10.718) | - | (303.813) | (262.799) |
| Adições | (30.308) | (3.586) | - | (33.894) | (43.023) |
| Baixas | 54 | - | - | 54 | 2.009 |
| Saldo final do período/exercício | (323.349) | (14.304) | - | (337.653) | (303.813) |
| Saldo líquido do período/exercício | 124.433 | 156.194 | 36.080 | 316.707 | 324.757 |

A movimentação do intangível de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis foi estimada em 20% ao ano, exceto para os direitos da concessão que estão sendo amortizados pelo período do contrato.

Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar decorrentes do 4º Termo Aditivo.

15. Fornecedores

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Valores a pagar a partes relacionadas | 96.696 | 220.682 | 96.696 | 220.682 |
| Fornecedores a pagar – nacionais | 421.500 | 596.371 | 432.447 | 596.371 |
| Fornecedores a pagar – estrangeiros | 2.542 | 21.606 | 2.542 | 21.606 |
| | 520.738 | 838.659 | 531.685 | 838.659 |

16. Obrigações sociais e trabalhistas

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus | 84.878 | 139.234 |
| Provisão para férias | 89.275 | 54.845 |
| Salários a pagar | 29.576 | 50.037 |
| INSS | 39.924 | 30.470 |
| FGTS | 10.798 | 9.621 |
| IRRF a pagar | 8.019 | 5.331 |
| Outros | 8.567 | 8.817 |
| | 271.037 | 298.355 |

17. Imposto de renda e contribuição social

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Imposto de renda | 70.918 | 145.094 | 72.409 | 145.094 |
| Contribuição social | 7.135 | 3.693 | 7.241 | 3.693 |
| | 78.053 | 148.787 | 79.650 | 148.787 |

18. Outras obrigações fiscais

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| ICMS | 47.218 | 48.594 | 47.218 | 48.594 |
| INSS retido terceiros | 5.451 | 10.820 | 5.973 | 10.820 |
| ISS | 3.359 | 7.349 | 3.450 | 7.349 |
| PIS/COFINS | 2.831 | 9.509 | 2.891 | 9.509 |
| Outros | 175 | 51 | 175 | 51 |
| | 59.034 | 76.323 | 59.707 | 76.323 |

19. Empréstimos e financiamentos

| | | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|--|-----|---|---|
| <u>Moeda nacional</u> | | | |
| FINEM/FINAME – BNDES | (a) | 1.107.554 | 873.099 |
| Banco Safra | (b) | - | 210.239 |
| Banco MUFG | | 423.183 | 405.170 |
| Notas promissórias | (c) | - | 744.620 |
| | | 1.530.737 | 2.233.128 |
| Custos da transação | | (416) | (1.300) |
| | | 1.530.321 | 2.231.828 |
| <u>Moeda estrangeira</u> | | | |
| Banco Citibank | | 84.144 | 118.281 |
| | | 84.144 | 118.281 |
| Custos da transação | | (12.828) | (14.037) |
| | | 71.316 | 104.244 |
| <u>Debêntures</u> | | | |
| 7ª Emissão | (d) | - | 129.995 |
| 10ª Emissão | (e) | 911.453 | 1.567.927 |
| 11ª Emissão | | 1.911.299 | 1.969.941 |
| 12ª Emissão | | 2.423.818 | 2.377.584 |
| 13ª Emissão | (f) | 2.813.073 | - |
| | | 8.059.643 | 6.045.447 |
| Custos da transação | | (313.063) | (212.761) |
| | | 7.746.580 | 5.832.686 |
| Total de empréstimos e financiamentos | | 9.348.217 | 8.168.758 |
| Circulante | | 1.021.317 | 556.333 |
| Não circulante | | 8.326.900 | 7.612.425 |

- (a) Em janeiro de 2025, a Companhia obteve a liberação de R\$227.363, junto ao BNDES, uma operação de FINAME, com carência de amortização do principal de 2 anos e prazo total de 16 anos, a uma taxa de IPCA + 7,8742% a.a.
- (b) Em julho de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a Nota Comercial de Exportação, junto ao Banco Safra, totalizando o pagamento de R\$214.197.
- (c) Em junho de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a Nota Promissória, totalizando o pagamento de R\$ 792.725.
- (d) Em fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a 2ª série da 7ª emissão de debêntures, totalizando o pagamento de R\$131.659.
- (e) Em junho de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a 1ª série da 10ª emissão de debêntures, totalizando o pagamento de R\$732.031.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (f) Em julho de 2025, a Companhia realizou sua 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, via Resolução CVM 160. Foram emitidas 2.800.000 debêntures, em duas séries, quais sejam 1ª e 2ª, totalizando uma captação no montante de R\$2.800.000, sendo R\$600.000 alocados na 1ª série, R\$2.200.000 alocados na 2ª série. A 1ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 7,2638% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 7 anos e amortização no 7º ano. A 2ª série foi colocada a mercado com juros de IPCA+ 6,8437% a.a., definido após procedimento de *bookbuilding*, pagos semestralmente, com prazo de 15 anos e amortização anual a partir do 13º ano. Para a 13ª emissão de debêntures, as 2 séries são protegidas por instrumento derivativo de swap e foram designadas para *hedge accounting* de valor justo. Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com esta emissão foram designados em forma de reembolso para os projetos de investimentos já realizados em 2023 e 2024.

Os detalhes de cada operação encontram-se publicados na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Fluxo de amortização dos financiamentos de longo prazo:

| | Controladora / Consolidado | | | |
|-----------|----------------------------|----------------|------------------|------------------|
| | FINEM/FINAME - BNDES | Banco Citibank | Debêntures | Total |
| 2026 | 13.477 | 3.371 | - | 16.848 |
| 2027 | 85.297 | 12.372 | 474.198 | 571.867 |
| 2028 | 103.454 | 10.896 | 445.637 | 559.987 |
| 2029 | 103.454 | 9.513 | 507.378 | 620.345 |
| 2030 | 89.287 | 8.232 | 468.253 | 565.772 |
| 2031 | 79.169 | 7.059 | 434.634 | 520.862 |
| 2032 | 79.169 | 5.991 | 697.347 | 782.507 |
| 2033 | 79.169 | 5.010 | 663.138 | 747.317 |
| Após 2033 | 387.861 | 5.900 | 3.853.032 | 4.246.793 |
| | 1.020.337 | 68.344 | 7.543.617 | 8.632.298 |

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

| | Controladora / Consolidado | | | |
|--------------------|----------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| | Moeda nacional | Moeda estrangeira | Debêntures | Total |
| <u>Curto prazo</u> | | | | |
| CP | 101 | 1.520 | 19.288 | 20.909 |
| <u>Longo prazo</u> | | | | |
| 2026 | 24 | 372 | 4.929 | 5.325 |
| 2027 | 93 | 1.448 | 20.688 | 22.229 |
| 2028 | 86 | 1.406 | 21.806 | 23.298 |
| 2029 | 80 | 1.365 | 23.481 | 24.926 |
| 2030 | 32 | 1.319 | 25.676 | 27.027 |
| 2031 | - | 1.277 | 27.293 | 28.570 |
| 2032 | - | 1.234 | 28.419 | 29.653 |
| 2033 | - | 1.189 | 28.906 | 30.095 |
| Após 2033 | - | 1.698 | 112.577 | 114.275 |
| | 315 | 11.308 | 293.775 | 305.398 |
| CP + LP | 416 | 12.828 | 313.063 | 326.307 |

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros ao final de cada trimestre. Todos os *covenants* foram cumpridos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A condição mais restritiva segue apresentada abaixo:

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 4,5x ao EBITDA;

A próxima data de apuração será ao final do exercício de 2025. A Companhia não identifica riscos de quebra desses limites na próxima data de apuração.

As debêntures da 10^a, 11^a, 12^a e 13^a emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros. A Companhia também cumpriu esses *covenants* em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como até a data de emissão destas demonstrações contábeis intermediárias.

20. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em março de 2035. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Foram utilizadas taxas entre 3,99% e 12,74%, no período findo em 30 de setembro de 2025 (3,99% a 12,66%, em 31 de dezembro de 2024), de acordo com o prazo de cada contrato.

| Controladora / Consolidado | 30/09/2025 | | | | | 31/12/2024 |
|---|-----------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------------|--------------------|
| | Bens vinculados à concessão | Imóveis | Veículos | Outros | Total | Total |
| Arrendamento a pagar | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | 2.981.480 | 8.700 | 14.675 | 335 | 3.005.190 | 3.497.462 |
| Adições | - | 1.160 | - | 2.211 | 3.371 | 10.378 |
| Remensuração por atualização monetária | 141.590 | 1.048 | 21.680 | 108 | 164.426 | 146.043 |
| Reclassificações | - | - | - | - | - | 83.668 |
| Pagamentos | (558.959) | (2.948) | (13.474) | (824) | (576.205) | (732.361) |
| Saldo final do período/exercício | 2.564.111 | 7.960 | 22.881 | 1.830 | 2.596.782 | 3.005.190 |
| Juros a transcorrer | | | | | | |
| Em 1º de janeiro | (1.430.193) | (1.164) | (1.649) | (23) | (1.433.029) | (1.462.966) |
| Adições/(Reversões) | - | (362) | - | (362) | (724) | (1.994) |
| Remensuração por atualização monetária | (74.172) | (244) | (3.242) | (5) | (77.663) | (59.483) |
| Reclassificações | - | - | - | - | - | (83.668) |
| Juros transcorridos | 97.802 | 535 | 2.563 | 196 | 101.096 | 175.082 |
| Saldo final do período/exercício | (1.406.563) | (1.235) | (2.328) | (194) | (1.410.320) | (1.433.029) |
| Saldo líquido do período/exercício | 1.157.548 | 6.725 | 20.553 | 1.636 | 1.186.462 | 1.572.161 |
| Circulante | 487.204 | 3.194 | 11.177 | 763 | 502.338 | 622.888 |
| Não circulante | 670.344 | 3.531 | 9.376 | 873 | 684.124 | 949.273 |

A movimentação do arrendamento de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras de 2024.

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

| Controladora / Consolidado | | | | |
|-----------------------------------|------------------------|----------------------|------------------------|------------------|
| Arrendamento a pagar | Em até 12 meses | Em até 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Bens vinculados à concessão | 594.750 | 325.513 | 1.643.848 | 2.564.111 |
| Imóveis | 3.776 | 3.591 | 593 | 7.960 |
| Veículos | 12.901 | 9.980 | - | 22.881 |
| Outros | 862 | 968 | - | 1.830 |
| | 612.289 | 340.052 | 1.644.441 | 2.596.782 |

| Controladora / Consolidado | | | | |
|-----------------------------------|------------------------|----------------------|------------------------|--------------------|
| Juros a transcorrer | Em até 12 meses | Em até 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
| Bens vinculados à concessão | (82.023) | (301.978) | (1.022.562) | (1.406.563) |
| Imóveis | (513) | (667) | (55) | (1.235) |
| Veículos | (1.699) | (629) | - | (2.328) |
| Outros | (138) | (56) | - | (194) |
| | (84.373) | (303.330) | (1.022.617) | (1.410.320) |
| Saldo líquido do período | 527.916 | 36.722 | 621.824 | 1.186.462 |

21. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, são consideradas todas as aplicações financeiras e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, refletem os seus valores justos.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

| Controladora | 30/09/2025 | | | | 31/12/2024 | | | |
|---|------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|
| | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 4.336.365 | - | 4.336.365 | - | 4.144.513 | - | 4.144.513 |
| Caixa restrito | - | 1.864 | - | 1.864 | - | 2.880 | - | 2.880 |
| Contas a receber de clientes e outras contas a receber | 477.235 | - | - | 477.235 | 587.214 | - | - | 587.214 |
| Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF | - | - | 362.250 | 362.250 | - | - | 55.932 | 55.932 |
| Total | 477.235 | 4.338.229 | 362.250 | 5.177.714 | 587.214 | 4.147.393 | 55.932 | 4.790.539 |
| Controladora | | | | | | | | |
| | 30/09/2025 | | | | 31/12/2024 | | | |
| | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total |
| Passivos | | | | | | | | |
| Fornecedores | 520.738 | - | - | 520.738 | 838.659 | - | - | 838.659 |
| Empréstimos e financiamentos em R\$ | 1.530.737 | - | - | 1.530.737 | 2.233.128 | - | - | 2.233.128 |
| Empréstimos e financiamentos em USD | - | - | 84.144 | 84.144 | - | - | 118.281 | 118.281 |
| Debêntures | - | - | 8.059.643 | 8.059.643 | 861.372 | - | 5.184.075 | 6.045.447 |
| Arrendamento | 1.186.462 | - | - | 1.186.462 | 1.572.161 | - | - | 1.572.161 |
| Outras obrigações da Concessão | 339.206 | - | - | 339.206 | 217.198 | - | - | 217.198 |
| Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF | - | - | 544.332 | 544.332 | - | - | 422.831 | 422.831 |
| Total | 3.577.143 | - | 8.688.119 | 12.265.262 | 5.722.518 | - | 5.725.187 | 11.447.705 |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

| Consolidado | 30/09/2025 | | | | 31/12/2024 | | | |
|---|------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|
| | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 4.494.442 | - | 4.494.442 | - | 4.144.613 | - | 4.144.613 |
| Caixa restrito | - | 1.864 | - | 1.864 | - | 2.880 | - | 2.880 |
| Contas a receber de clientes e outras contas a receber | 477.235 | - | - | 477.235 | 587.214 | - | - | 587.214 |
| Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF | - | - | 362.250 | 362.250 | - | - | 55.932 | 55.932 |
| Total | 477.235 | 4.496.306 | 362.250 | 5.335.791 | 587.214 | 4.147.493 | 55.932 | 4.790.639 |
| | | | | | | | | |
| Consolidado | 30/09/2025 | | | | 31/12/2024 | | | |
| | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total | Custo amortizado | VJR | VJR/Operações usadas para hedge | Total |
| Passivos | | | | | | | | |
| Fornecedores | 531.685 | - | - | 531.685 | 838.659 | - | - | 838.659 |
| Empréstimos e financiamentos em R\$ | 1.530.737 | - | - | 1.530.737 | 2.233.128 | - | - | 2.233.128 |
| Empréstimos e financiamentos em USD | - | - | 84.144 | 84.144 | - | - | 118.281 | 118.281 |
| Debêntures | - | - | 8.059.643 | 8.059.643 | 861.372 | - | 5.184.075 | 6.045.447 |
| Arrendamento | 1.186.462 | - | - | 1.186.462 | 1.572.161 | - | - | 1.572.161 |
| Outras obrigações da Concessão | 339.206 | - | - | 339.206 | 217.198 | - | - | 217.198 |
| Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF | - | - | 544.332 | 544.332 | - | - | 422.831 | 422.831 |
| Total | 3.588.090 | - | 8.688.119 | 12.276.209 | 5.722.518 | - | 5.725.187 | 11.447.705 |

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Em 30 de setembro de 2025, as operações de *swap* apresentavam saldo líquido a pagar no valor de R\$182.082 (saldo líquido a pagar de R\$373.343 em 31 de dezembro 2024). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. A eficácia do *hedge* é avaliada com base na existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

| | | Objeto de <i>hedge</i> de valor justo | |
|---------------------------------------|-----|---------------------------------------|----------------------------|
| | | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
| | | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Dívida | (a) | 8.781.399 | 5.830.880 |
| Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo | | (637.612) | (528.524) |

| | | Impacto no resultado financeiro | | | |
|---------------------------------------|------------|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
| | | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | | a | a | a | a |
| | | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| <u>Receita financeira</u> | | | | | |
| Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo | | 257.013 | 109.088 | - | 275.523 |
| <u>Despesa financeira</u> | | | | | |
| Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo | | - | - | (5.801) | - |
| Resultado financeiro líquido | (a) | 257.013 | 109.088 | (5.801) | 275.523 |

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão e para as 3 séries da 11ª, 12ª e 13ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

| Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo | Valor de referência (nocional) | | Valor justo | |
|--|-----------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
| Tipo de contrato | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI) | | | | |
| Posição ativa | | | | |
| Dólar Fixo | 93.406 | 117.134 | 83.530 | 118.004 |
| Posição passiva | | | | |
| Real CDI | (85.359) | (91.971) | (85.359) | (94.958) |
| | | | (1.829) | 23.046 |
| Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI) | | | | |
| Posição ativa | | | | |
| IPCA | 8.687.378 | 5.714.510 | 8.059.641 | 5.184.064 |
| Posição passiva | | | | |
| Real CDI | (8.225.497) | (5.464.335) | (8.225.498) | (5.576.258) |
| | | | (165.857) | (392.194) |
| Total dos contratos de <i>swap</i> | | | (167.686) | (369.148) |
| Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i> | | | (14.396) | (4.195) |
| Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR | | | (182.082) | (373.343) |
| <u>Classificados</u> | | | | |
| No ativo não circulante | | | 362.250 | 49.488 |
| No passivo circulante | | | (543.938) | (341.818) |
| No passivo não circulante | | | (394) | (81.013) |
| | | | (182.082) | (373.343) |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

| Derivativos não designados | Valor de referência (nacional) | | Valor justo | |
|---|--------------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
| Tipo de contrato | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Contratos de <i>hedge</i> | | | | |
| Posição ativa | | | | |
| Dólar variável para real fixo | - | 126.692 | - | 127.004 |
| Posição passiva | | | | |
| Dólar variável para real fixo | - | (119.423) | - | (119.423) |
| Total dos contratos de <i>hedge</i> | | | - | 7.581 |
| Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i> | | | - | (1.137) |
| Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR | | | - | 6.444 |
| <u>Classificados</u> | | | | |
| No ativo circulante | | | - | 6.444 |
| | | | - | 6.444 |

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e NDF (contrato a termo de dólar). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar ou IPCA, é calculado o valor futuro a partir das curvas futuras de mercado, respectivamente, acrescidas da taxa contratual até o vencimento. Posteriormente, o valor futuro é descontado pela curva de cupom cambial sujo ou pela curva futura DI x Pré, ambas disponibilizadas pela B3, correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap*) é convertido pela taxa de câmbio atual (*ptax* venda), caso o fluxo seja em moeda estrangeira.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI ou CDI+ taxa prefixada calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual ou taxa prefixada. Em seguida, desconta-se este resultado à curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, até a data atual.

| Descrição | Controladora / Consolidado | | | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|
| | 30/09/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | Valor nacional | Valor justo | Vencimentos | Valor nacional | Valor justo | Vencimentos |
| Contratos de "Swap" | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Moeda estrangeira | 93.406 | 83.530 | | 117.134 | 118.004 | |
| IPCA | 8.687.378 | 8.059.641 | Até Jul/40 | 5.714.510 | 5.184.064 | Até Set/38 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Taxas (pós) | (8.310.856) | (8.310.857) | | (5.556.306) | (5.671.216) | |

| Descrição | Controladora / Consolidado | | | | | |
|---------------------------|----------------------------|----------------|-------------|-------------------|----------------|---------------|
| | 30/09/2025 | | | 31/12/2024 | | |
| | Valor nacional | Valor justo | Vencimentos | Valor nacional | Valor justo | Vencimentos |
| Contratos de "NDF" | | | | | | |
| Posição ativa | | | | | | |
| Moeda estrangeira | - | - | - | 126.692 | 127.004 | Até Jan/25 |
| Posição passiva | | | | | | |
| Moeda estrangeira | - | - | | (119.423) | (119.423) | |

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

| Controladora / Consolidado | | | | | | | | |
|----------------------------|--------------|------------|----------------|--------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------|--|
| Instituição | MRS recebe | MRS paga | Data de início | Data de vencimento | Valor nocional contratado | Valor justo em 30/09/2025 (R\$) | | Resultado bruto (R\$) Ativa – Passiva (*) |
| | | | | | | Ativa | Passiva | |
| Contratos de swap | | | | | | | | |
| Banco JP Morgan | SOFR+ 0,90% | CDI+0,93% | 06/07/2023 | 29/06/2035 | 100.258 | 79.721 | 81.460 | (1.739) |
| Banco JP Morgan | SOFR+ 0,90% | CDI+1,15% | 15/09/2023 | 29/06/2035 | 4.780 | 3.809 | 3.899 | (90) |
| Banco Itaú | IPCA+4,97% | CDI+1,05% | 16/08/2021 | 15/08/2031 | 300.000 | 348.930 | 305.743 | 43.187 |
| Banco Itaú | IPCA+5,06% | CDI+1,30% | 16/08/2021 | 15/08/2036 | 500.000 | 562.522 | 509.732 | 52.790 |
| Banco XP | IPCA+6,2414% | CDI+0,63% | 16/10/2023 | 15/09/2033 | 400.000 | 387.926 | 402.543 | (14.617) |
| Banco Santander | IPCA+6,3439% | CDI+0,589% | 16/10/2023 | 17/09/2035 | 400.000 | 385.308 | 402.536 | (17.228) |
| Banco XP | IPCA+6,3439% | CDI+0,67% | 16/10/2023 | 17/09/2035 | 400.000 | 385.308 | 402.550 | (17.242) |
| Banco Santander | IPCA+6,4496% | CDI+0,76% | 16/10/2023 | 15/09/2038 | 400.000 | 374.807 | 402.565 | (27.758) |
| Banco BTG Pactual | IPCA+6,4496% | CDI+0,85% | 16/10/2023 | 15/09/2038 | 400.000 | 377.949 | 402.581 | (24.632) |
| Banco Goldman Sachs | IPCA+6,5251% | CDI-0,16% | 03/10/2024 | 15/09/2034 | 500.000 | 486.980 | 503.005 | (16.025) |
| Banco Goldman Sachs | IPCA+6,5514% | CDI-0,15% | 03/10/2024 | 15/09/2036 | 500.000 | 485.171 | 503.008 | (17.837) |
| Banco XP | IPCA+6,5514% | CDI-0,15% | 03/10/2024 | 15/09/2036 | 500.000 | 486.970 | 503.008 | (16.038) |
| Banco Santander | IPCA+6,5796% | CDI-0,05% | 03/10/2024 | 15/09/2039 | 1.000.000 | 964.697 | 1.006.059 | (41.362) |
| Banco Goldman Sachs | IPCA+7,26% | CDI-0,47% | 15/07/2025 | 15/07/2032 | 600.000 | 605.757 | 617.831 | (12.074) |
| Banco Santander | IPCA+6,8437% | CDI-0,68% | 15/07/2025 | 16/07/2040 | 733.340 | 735.779 | 754.786 | (19.007) |
| Banco XP | IPCA+6,8437% | CDI-0,68% | 15/07/2025 | 16/07/2040 | 1.466.660 | 1.471.537 | 1.509.551 | (38.014) |
| Total | | | | | | 8.143.171 | 8.310.857 | (167.686) |

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$14.396, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R\$182.082 (posição líquida passiva no valor de R\$366.899 em 31 de dezembro de 2024).

21.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- **Nível 1:** Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- **Nível 2:** Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- **Nível 3:** Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a pagar de R\$182.082 em 30 de setembro de 2025, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

| | Controladora | | | |
|---|---------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 30/09/2025 | | 31/12/2024 | |
| | Valor justo | Nível | Valor justo | Nível |
| Ativos (Passivos) | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 4.336.365 | 2 | 4.144.513 | 2 |
| Caixa restrito | 1.864 | 2 | 2.880 | 2 |
| Instrumentos financeiros derivativos ativos | 362.250 | 2 | 55.932 | 2 |
| Empréstimos e financiamentos em USD | (84.144) | 2 | (118.281) | 2 |
| Debêntures | (8.059.643) | 2 | (6.045.447) | 2 |
| Instrumentos financeiros derivativos passivos | (544.332) | 2 | (422.831) | 2 |
| | (3.987.640) | | (2.383.234) | |

| | Consolidado | | | |
|---|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | 30/09/2025 | | 31/12/2024 | |
| | Valor justo | Nível | Valor justo | Nível |
| Ativos (Passivos) | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 4.494.442 | 2 | 4.144.613 | 2 |
| Caixa restrito | 1.864 | 2 | 2.880 | 2 |
| Instrumentos financeiros derivativos ativos | 362.250 | 2 | 55.932 | 2 |
| Empréstimos e financiamentos em USD | (84.144) | 2 | (118.281) | 2 |
| Debêntures | (8.059.643) | 2 | (6.045.447) | 2 |
| Instrumentos financeiros derivativos passivos | (544.332) | 2 | (422.831) | 2 |
| | (3.829.563) | | (2.383.134) | |

21.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da Companhia violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

21.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

21.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 30 de setembro de 2025, foi definido o cenário provável para o ano de 2025 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2025, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2025 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade deles em cada cenário.

| Controladora / Consolidado | 30/09/2025 | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | R\$ milhões | | 25% maior | 50% maior |
| | Saldo | Provável | Cenário I | Cenário II |
| CDI | | 15,00% | 18,75% | 22,50% |
| IPCA | | 4,81% | 6,01% | 7,22% |
| <u>Passivo</u> | 9.856,7 | 1.365,7 | 1.707,1 | 2.048,4 |
| Exposição em CDI | 8.749,1 | 1.312,4 | 1.640,5 | 1.968,5 |
| Exposição em IPCA | 1.107,6 | 53,3 | 66,6 | 79,9 |
| <u>Ativo</u> | 4.338,2 | 650,7 | 813,4 | 976,1 |
| Aplicações | 4.338,2 | 650,7 | 813,4 | 976,1 |
| <u>Posição líquida descoberta</u> | 5.518,5 | 715,0 | 893,7 | 1.072,3 |

| | Valor contábil | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|-------------|
| | Controladora | | Consolidado | |
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Instrumentos de taxa pós fixada | | | | |
| Ativos financeiros | 4.338.229 | 4.147.393 | 4.496.306 | 4.147.493 |
| Passivos financeiros | (9.674.524) | (8.396.856) | (9.674.524) | (8.396.856) |

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o exercício findo em 30 de setembro de 2025 com variação negativa de 2,54% (positiva de 27,91% em 31 de dezembro de 2024).

**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

| | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|--|---|---|
| Ativos em moeda estrangeira | | |
| Importações em andamento | 1.677 | 1.309 |
| Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF | 83.530 | 118.004 |
| | 85.207 | 119.313 |
| Passivos em moeda estrangeira | | |
| Fornecedores | (82.023) | (210.045) |
| Empréstimos e financiamentos | (84.144) | (118.281) |
| | (166.167) | (328.326) |
| Exposição líquida | (80.960) | (209.013) |

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de setembro de 2025 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 30 de setembro de 2025, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2025.

Risco de apreciação do dólar – 30 de setembro de 2025

| Controladora / Consolidado | R\$ milhões | | |
|--|--------------------|---------------|---------------|
| Operação | Cenário Provável I | Cenário II | Cenário III |
| <i>Hedge</i> - Ponta ativa de <i>swap</i> | 2,83 | 26,89 | 50,95 |
| Dívida em US\$ | (2,85) | (27,07) | (51,30) |
| Risco líquido da operação no aumento US\$ | (0,02) | (0,18) | (0,34) |

| | Exposição (R\$ milhões) | Exposição provável (R\$ milhões) | Real | Taxa esperada | Impacto | |
|----------------------------|----------------------------|-------------------------------------|------|---------------|---------|------|
| | | | | | 25% | 50% |
| Ponta ativa de <i>swap</i> | 93,4 | 96,2 | 5,32 | 5,48 | 6,85 | 8,22 |
| Dívida em US\$ | (94,0) | (96,9) | 5,32 | 5,48 | 6,85 | 8,22 |

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

| | Consolidado | | Controladora | |
|--|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.494.442 | 4.144.613 | 4.336.365 | 4.144.513 |
| Caixa restrito | 1.864 | 2.880 | 1.864 | 2.880 |
| Contas a receber de clientes e outras contas a receber | 477.235 | 587.214 | 477.235 | 587.214 |
| Instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF | 81.581 | 25.237 | 81.581 | 25.237 |
| Total | 5.055.122 | 4.759.944 | 4.897.045 | 4.759.844 |

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 6), representando, em 30 de setembro de 2025, 68,9% do contas a receber total (74,4% em 31 de dezembro de 2024).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de setembro de 2025, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa do grupo era de R\$4.491.361 (R\$4.144.346 em 31 de dezembro de 2024), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

| | Controladora | Consolidado |
|--------------|---------------------|--------------------|
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 |
| AAA+ | 1.735.043 | 1.892.826 |
| AA ou AA+ | 2.598.241 | 2.598.535 |
| Total | 4.333.284 | 4.491.361 |

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

| Controladora / Consolidado | Fluxo de Caixa não descontado – 30/09/2025 | | | | | |
|--|--|--------------|------------|------------|------------|-----------------|
| | Até 6 meses | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos | 2 – 5 anos | 5 – 8 anos | Mais que 8 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$) | 351.725 | 351.154 | 658.627 | 1.925.419 | 2.302.084 | 3.432.182 |
| Partes relacionadas | 88.591 | 7.660 | - | - | - | - |
| Fornecedores | 420.208 | 3.833 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | |
| Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD) | 5.411 | 10.275 | 18.716 | 49.553 | 39.723 | 20.211 |

| Controladora | Fluxo de Caixa não descontado – 31/12/2024 | | | | | |
|--|--|--------------|------------|------------|------------|-----------------|
| | Até 6 meses | 6 - 12 meses | 1 - 2 anos | 2 – 5 anos | 5 – 8 anos | Mais que 8 anos |
| Passivos financeiros não derivativos | | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$) | 422.268 | 551.802 | 1.619.940 | 2.599.395 | 2.336.678 | 2.540.146 |
| Partes relacionadas | 213.610 | 7.072 | - | - | - | - |
| Fornecedores | 498.455 | 119.522 | - | - | - | - |
| Passivos financeiros derivativos | | | | | | |
| Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD) | 5.226 | 11.470 | 22.424 | 56.297 | 43.220 | 52.196 |

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas 6 e 13.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A administração adota como política a manutenção de uma base de capital sólida para preservar a confiança do investidor, credor e mercado visando o crescimento sustentável do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Total do passivo | 14.049.504 | 13.147.145 | 14.062.721 | 13.147.145 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | 4.336.365 | 4.144.513 | 4.494.442 | 4.144.613 |
| (-) Caixa restrito | 1.864 | 2.880 | 1.864 | 2.880 |
| Obrigações líquidas | 9.711.275 | 8.999.752 | 9.566.415 | 8.999.652 |
| Total do patrimônio líquido | 8.691.594 | 7.465.937 | 8.691.594 | 7.465.937 |
| Relação das obrigações líquidas sobre o capital | 1,117 | 1,205 | 1,101 | 1,205 |

22. Tributos diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Ativo | | |
| Provisão para riscos | 207.551 | 194.565 |
| Depreciação / encargos financeiros de direito de uso | 872.208 | 811.384 |
| Provisões diversas | 52.008 | 91.428 |
| Provisão perda ativos | 28.082 | 35.312 |
| Provisão plano de saúde | 3.098 | 2.796 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 61.908 | 124.746 |
| Outros | 79 | 42 |
| Total ativo | 1.224.934 | 1.260.273 |
| Passivo | | |
| Pagamentos de arrendamento | (1.327.171) | (1.134.728) |
| Amortização ajustes RTT | (79.554) | (81.468) |
| Ajuste marcação a mercado (MtM) | (216.517) | (180.043) |
| Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS | - | (14.062) |
| Depreciação | (156.366) | (114.447) |
| Outros | (29.269) | (21.162) |
| Total passivo | (1.808.877) | (1.545.910) |
| Total líquido | (583.943) | (285.637) |

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2025**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Para o ativo fiscal diferido, a Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos, sendo este suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2025.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Em 1º Janeiro | (285.637) | (63.631) |
| Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS | 14.062 | 14.131 |
| Depreciação | (41.919) | (15.770) |
| Provisões diversas | (39.420) | 37.373 |
| Ajuste marcação a mercado (<i>MtM</i>) | (36.474) | (238.445) |
| Amortização ajustes RTT | 1.914 | 2.553 |
| Provisão plano de saúde | 302 | (69) |
| Pagamentos de arrendamento | (192.443) | (245.901) |
| Depreciação / encargos financeiros de direito de uso | 60.824 | 91.363 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (62.838) | 181.769 |
| Provisão para riscos | 12.986 | (31.119) |
| Provisão perda ativos | (7.230) | (9.051) |
| Outros | (8.070) | (8.840) |
| No final do período/exercício | (583.943) | (285.637) |

PIS e COFINS Diferidos

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|--|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Em 1º Janeiro | (1.098) | (2.833) |
| Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS | 984 | 1.735 |
| No final do período/exercício | (114) | (1.098) |

9.a

23. Provisões

| | | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|---------------------------------------|------|---|---|
| Provisões para riscos | 23.1 | 610.445 | 572.252 |
| Provisões junto ao Poder Concedente | 23.2 | 108.666 | 137.332 |
| Provisões para benefícios pós-emprego | 23.3 | 9.111 | 8.223 |
| Outras provisões | | 26.279 | 29.955 |
| | | 754.501 | 747.762 |
| Circulante | | 68.722 | 112.202 |
| Não circulante | | 685.779 | 635.560 |

23.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

| Controladora / Consolidado | Trabalhistas | Cíveis | Fiscais | Ambientais | Total de passivos provisionados |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 452.479 | 77.092 | 127.247 | 6.960 | 663.778 |
| Adições | 118.072 | 9.140 | 5.124 | 669 | 133.005 |
| Atualizações | (58.260) | 586 | 11.050 | 890 | (45.734) |
| Baixas por reversões ou pagamentos | (165.359) | (12.474) | (659) | (305) | (178.797) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 346.932 | 74.344 | 142.762 | 8.214 | 572.252 |
| Adições | 16.252 | 8.413 | - | 12.658 | 37.323 |
| Atualizações | 18.559 | 4.015 | 6.238 | 3.843 | 32.655 |
| Baixas por reversões ou pagamentos | (21.437) | (8.312) | - | (2.036) | (31.785) |
| Saldo em 30 de setembro de 2025 | 360.306 | 78.460 | 149.000 | 22.679 | 610.445 |

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide NE 11) até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

| Controladora / Consolidado | | Quantidade de ações (*) | Valor envolvido (*) | Provisão | Depósitos judiciais | Valor líquido |
|-------------------------------|-----|----------------------------|------------------------|----------------|------------------------|----------------|
| Trabalhistas | (a) | 1.507 | 953.457 | 360.306 | (43.796) | 316.510 |
| Cíveis | (b) | 1.240 | 535.667 | 78.460 | (12.552) | 65.908 |
| Fiscais | (c) | 190 | 844.817 | 149.000 | (64.198) | 84.802 |
| Ambientais | (d) | 263 | 100.244 | 22.679 | (1.117) | 21.562 |
| Outras | (e) | 6 | 5.914 | - | - | - |
| | | 3.206 | 2.440.099 | 610.445 | (121.663) | 488.782 |

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de setembro de 2025, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$953.457 (R\$865.645 em 31 de dezembro de 2024).

Baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$360.306 para 1.066 processos (R\$346.932 em 31 de dezembro de 2024), com prognóstico de perda provável.

A adição no valor de R\$16.252 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R\$21.437 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.

(b) Cíveis

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia estava envolvida em 1.240 processos, sendo 1.123 ações judiciais e 117 processos administrativos. Deste total, figura como ré em 991 ações judiciais e 112 processos administrativos, e como autora, confrontante ou interessada em 132 ações judiciais e 5 processos administrativos.

O valor total dessas ações e processos administrativos cíveis classificados com prognóstico de perda possível ou provável somava R\$535.667 (R\$523.052 em 31 de dezembro de 2024).

As ações em que a Companhia figura como ré tratam, majoritariamente, de temas como responsabilidade civil por acidentes ferroviários, questionamentos sobre cobranças por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção e reajuste de planos de saúde após desligamento de colaboradores, equiparação de planos de previdência privada ao da RFFSA, além de ações civis públicas. O valor envolvido nessas ações com prognóstico de perda possível ou provável totalizava R\$466.689 em 30 de setembro de 2025.

Para os casos com prognóstico de perda provável, a Companhia mantém provisão de R\$78.435, correspondente a 191 processos administrativos e judiciais (R\$74.287 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais 801 processos judiciais e 111 processos administrativos, nos quais a Companhia também figura como ré, não possuem provisão constituída, uma vez que o risco de perda foi classificado como possível, sendo a maioria relacionada a pedidos de indenização por acidentes ferroviários.

A Companhia figurava como autora, confrontante ou interessada em 132 ações judiciais e 5 processos administrativos. Esses casos tratam, predominantemente, de responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação.

O valor total envolvido nesses processos, classificados com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$68.978. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão de R\$24 para 7 processos, referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência (R\$57 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 mil por evento/ocorrência e no agregado".

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 190 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 26 ações de recuperação de tributos e 164 ações decorrentes, basicamente, de discussão sobre aproveitamento de créditos, autos de infração, autuações e cobranças de IPTU, com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 30 de setembro de 2025, o valor total envolvido para as 164 ações era de R\$844.817 (R\$785.973 em 31 de dezembro de 2024). Baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$149.000 (R\$142.762 em 31 de dezembro de 2024), referente a 8 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 156 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 21 processos judiciais e 242 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2025, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$100.244 (R\$80.093 em 31 de dezembro de 2024). Aumento de R\$10.000 de provisionamento em razão da Condenação na Ação Civil Pública - 0074927-45.2014.8.13.0183 - para reparar dois imóveis com valor histórico e em processo de tombamento situados no município de Joaquim Murtinho/MG. Baseada na avaliação de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$22.679 referente a 15 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda possível.

(e) Outras

A Companhia tem 5 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) e 1 Termo de Compromisso firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e 2 de matéria cível, além de 1 Termo de Compromisso de matéria ambiental. Em 30 de setembro de 2025, o valor total envolvido era de R\$5.914 (R\$5.643 em 31 de dezembro de 2024).

23.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas, além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

23.3 Provisões para benefícios pós-emprego

| | Controladora / Consolidado | Controladora / Consolidado |
|-----------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|
| | 30/09/2025 | 31/12/2024 |
| Plano de assistência médica | 9.111 | 8.223 |

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2025**Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Operadora Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 30 de setembro de 2025, o plano contava com 18.794 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora e as contribuições realizadas pela Companhia no 3º trimestre de 2025 totalizaram R\$22.455 (19.183 vidas e R\$21.217 no 3º trimestre de 2024).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 30 de setembro de 2025, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$9.111 (R\$8.223 em 31 de dezembro de 2024), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

A versão completa da nota explicativa do plano de assistência médica encontra-se publicada na nota explicativa 25.3 das demonstrações financeiras de 2024.

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$2.727 no 3º trimestre de 2025 (R\$2.495 no 3º trimestre de 2024), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela SulAmérica Seguros. No 3º trimestre de 2025, a Companhia contribuiu com R\$366 (R\$366 no 3º trimestre de 2024) com seguro de vida de seus funcionários.

24. Outras obrigações

| | | Controladora / Consolidado 30/09/2025 | Controladora / Consolidado 31/12/2024 |
|--|-----|--|--|
| Obrigações da concessão | (a) | 339.206 | 217.198 |
| Obrigações contratuais com partes relacionadas | | 4.718 | 12.822 |
| Combustível consignado | 8 | 18.946 | 13.992 |
| Outras obrigações a pagar | | 761 | 939 |
| | | 363.631 | 244.951 |
| Circulante | | 65.758 | 52.970 |
| Não circulante | | 297.873 | 191.981 |

(a) Do valor de R\$339.859, R\$219.992 correspondem aos recursos que serão destinados à preservação da memória ferroviária (RPMF) e para o desenvolvimento tecnológico (RDT), que após emissão da Resolução nº 6.021 de 20 de julho de 2023 e Portaria nº 17 de 6 de dezembro de 2023, pela ANTT, deliberou sobre as diretrizes e procedimentos dessas obrigações regulatórias e a Companhia efetuou o reconhecimento destas obrigações contratuais, no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente. O valor de R\$116.867 refere-se à obrigação regulatória de compartilhamento de receita, modalidade em que a Companhia deverá compartilhar com o Poder Concedente parte da receita gerada caso realize um TKU acima do projetada e de acordo com as cláusulas do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

25. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$4.760.879 está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de setembro de 2025, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

| Acionista | Ações Ordinárias | | Ações Preferenciais | | Capital Total | |
|---|--------------------|----------------|---------------------|----------------|--------------------|----------------|
| | Nº de ações | % | Nº de ações | % | Nº de ações | % |
| Minerações Brasileiras Reunidas S.A. | 37.666.526 | 20,12% | 74.301.916 | 49,28% | 111.968.442 | 33,13% |
| Companhia Siderúrgica Nacional | 26.611.282 | 14,21% | 36.765.916 | 24,39% | 63.377.198 | 18,75% |
| CSN Mineração S.A. | 25.802.872 | 13,78% | 37.536.000 | 24,90% | 63.338.872 | 18,74% |
| Usiminas Participações e Logística S.A. | 37.513.650 | 20,04% | 342.805 | 0,23% | 37.856.455 | 11,20% |
| Vale S.A. | 36.270.703 | 19,37% | 769.304 | 0,51% | 37.040.007 | 10,96% |
| Gerdau S.A. | 4.460.128 | 2,38% | - | - | 4.460.128 | 1,32% |
| Railvest Investments | 14.747.620 | 7,88% | - | - | 14.747.620 | 4,36% |
| Minoritários | 4.137.420 | 2,21% | 1.050.877 | 0,70% | 5.188.297 | 1,54% |
| Total de ações | 187.210.201 | 100,00% | 150.766.818 | 100,00% | 337.977.019 | 100,00% |

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. O saldo da Reserva Legal é de R\$551.518 em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

(d) Reserva de lucros – reserva para investimentos

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de abril de 2025, o Conselho aprovou a proposta da administração da Companhia de aumento do capital social, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$724.007. Esse aumento tem por objetivo o atendimento à obrigação regulatória para o ano 2, prevista no 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão.

Desta forma, o saldo da reserva para investimentos passou de R\$2.865.703 em 31 de dezembro de 2024 para R\$2.141.696 em 30 de setembro de 2025.

(e) **Outros resultados abrangentes**

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

| | Ganhos atuariais | IRPJ/CSLL | Total |
|-------------------------------|-------------------------|------------------|---------------|
| 31 de dezembro de 2024 | 13.204 | (1.360) | 11.844 |
| Ganhos | - | 32 | 32 |
| 30 de setembro de 2025 | 13.204 | (1.328) | 11.876 |

26. Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação referente aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| <u>Numerador</u> | | | | |
| Lucro líquido do período | 460.675 | 1.225.625 | 459.125 | 1.129.691 |
| <u>Denominador (em milhares de ações)</u> | | | | |
| Média ponderada de ações ordinárias | 187.210 | 187.210 | 187.210 | 187.210 |
| Média ponderada de ações preferenciais - A | 81.588 | 81.588 | 81.588 | 81.588 |
| Média ponderada de ações preferenciais - B | 69.179 | 69.179 | 69.179 | 69.179 |
| 10% - Ações preferenciais | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 |
| Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico) | 165.844 | 165.844 | 165.844 | 165.844 |
| Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído) | 89.747 | 89.747 | 89.747 | 89.747 |
| Denominador para lucros básicos por ação | 353.054 | 353.054 | 353.054 | 353.054 |
| Denominador para lucros diluídos por ação | 346.136 | 346.136 | 346.136 | 346.136 |
| Lucro básico diluído por ação ordinária | 1,305 | 3,471 | 1,300 | 3,200 |
| 10% - Ações preferenciais | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 |
| Lucro básico/diluído por ação preferencial - A | 1,435 | 3,819 | 1,430 | 3,520 |
| Lucro básico/diluído por ação preferencial - B | 1,435 | 3,819 | 1,430 | 3,520 |

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

27. Receita líquida de serviços

| | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
|---------------------------|-----------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| Receita bruta de serviços | 2.151.847 | 5.988.509 | 2.041.829 | 5.757.963 |
| Impostos sobre serviços | (122.807) | (351.978) | (125.135) | (347.156) |
| | 2.029.040 | 5.636.531 | 1.916.694 | 5.410.807 |

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

28. Custos e despesas por natureza

| | Controladora | | | |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| Combustíveis/lubrificantes | (297.425) | (864.752) | (311.037) | (854.432) |
| Depreciação e amortização | (294.814) | (847.199) | (254.459) | (745.569) |
| Mão de obra e encargos sociais | (271.079) | (796.917) | (272.801) | (777.641) |
| Serviços de terceiros | (146.496) | (420.934) | (133.129) | (376.990) |
| Insumos/outros materiais | (78.193) | (235.605) | (86.301) | (236.435) |
| Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte | (74.592) | (206.595) | (79.770) | (203.978) |
| Custo da concessão (a) | (28.285) | (60.217) | (76.779) | (81.710) |
| Aluguel veículos e equipamentos operacionais | (3.071) | (8.918) | (4.543) | (12.797) |
| Crédito presumido ICMS MG | 29.438 | 83.856 | 30.192 | 87.148 |
| Outros | (29.200) | (103.595) | (31.922) | (105.982) |
| | (1.193.717) | (3.460.876) | (1.220.549) | (3.308.386) |
| Custo dos serviços prestados | (1.024.268) | (2.981.238) | (1.068.216) | (2.876.890) |
| Despesas gerais e administrativas | (160.675) | (456.094) | (147.327) | (418.536) |
| Despesas com vendas | (8.774) | (23.544) | (5.006) | (12.960) |
| | (1.193.717) | (3.460.876) | (1.220.549) | (3.308.386) |

(a) Refere-se aos custos adicionais decorrentes de novas obrigações regulatórias, incluindo, dentre outras, as que estão descritas na nota explicativa 24, letra (a).

| | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 |
| | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 |
| Combustíveis/lubrificantes | (297.425) | (864.752) |
| Depreciação e amortização | (294.814) | (847.199) |
| Mão de obra e encargos sociais | (271.079) | (796.917) |
| Serviços de terceiros | (146.663) | (421.101) |
| Insumos/outras materiais | (78.193) | (235.605) |
| Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte | (74.592) | (206.595) |
| Custo da concessão | (28.285) | (60.217) |
| Aluguel veículos e equipamentos operacionais | (3.071) | (8.918) |
| Crédito presumido ICMS MG | 29.438 | 83.856 |
| Outros | (29.209) | (103.604) |
| | (1.193.893) | (3.461.052) |
| Custo dos serviços prestados | (1.024.268) | (2.981.238) |
| Despesas gerais e administrativas | (160.675) | (456.094) |
| Despesas com vendas | (8.950) | (23.720) |
| | (1.193.893) | (3.461.052) |

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

| | Controladora / Consolidado | | Controladora | |
|---|----------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | a | a | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| <u>Outras receitas operacionais</u> | | | | |
| Multas contratuais | 22.167 | 52.133 | 3.572 | 8.510 |
| Venda de créditos (a) | - | 50.000 | - | - |
| Venda de materiais (sucata/excesso estoque) | 10.945 | 31.708 | 13.399 | 36.398 |
| Receitas alternativas | 10.050 | 26.769 | 8.586 | 22.251 |
| Reversão de provisão para perda de ativos circ. e não circulantes | - | 19.069 | 3 | 15.757 |
| Seguros | 128 | 8.549 | 1.569 | 7.348 |
| Receita na venda de imobilizado | - | 158 | 60 | 5.427 |
| Reversões de provisão para riscos | - | - | 59.809 | 56.935 |
| Outros créditos | 8.564 | 7.171 | 4.679 | 5.676 |
| | 51.854 | 195.557 | 91.677 | 158.302 |
| <u>Outras despesas operacionais</u> | | | | |
| Estorno parcela legal ICMS (b) | (34.175) | (95.381) | (31.625) | (86.003) |
| Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado | (7.548) | (36.920) | (3.754) | (31.168) |
| Execuções por perdas processuais | (9.251) | (29.715) | (10.004) | (23.526) |
| Impostos sobre vendas e outras receitas | (4.873) | (17.570) | (3.329) | (8.908) |
| Demais despesas tributárias | (4.592) | (15.357) | (8.683) | (23.847) |
| Provisões para riscos | (10.209) | (5.538) | - | - |
| Outras despesas | (7.797) | (19.698) | (6.423) | (19.397) |
| | (78.445) | (220.179) | (63.818) | (192.849) |
| Outras receitas (despesas) operacionais líquidas | (26.591) | (24.622) | 27.859 | (34.547) |

(a) Em janeiro de 2025, através do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro pelo valor de R\$50.000, com a apuração e recolhimento dos impostos devidos.

(b) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

30. Resultado financeiro, líquido

| | | Controladora | | | |
|--|-----|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| | | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | | a | a | a | a |
| | | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| <u>Receitas financeiras</u> | | | | | |
| Rendimentos s/ aplicações financeiras | | 155.524 | 385.475 | 68.007 | 222.347 |
| Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i> | 21 | 257.013 | 109.088 | - | 275.523 |
| Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL | 9.d | 1.093 | 25.134 | 4.718 | 4.718 |
| Ajuste a valor presente de contas a receber | | 5.250 | 15.723 | 5.359 | 15.301 |
| Variação cambial e monetária | | 4.276 | 15.504 | 2.440 | 6.419 |
| Juros crédito tributário PIS/COFINS | 9.a | 508 | 2.301 | 2.670 | 6.471 |
| Juros | | 339 | 699 | 678 | 965 |
| Outras receitas financeiras | | (48) | 3.664 | 5.051 | 9.139 |
| | | 423.955 | 557.588 | 88.923 | 540.883 |
| <u>Despesas financeiras</u> | | | | | |
| Juros | | (158.005) | (457.608) | (52.223) | (302.243) |
| Variação cambial e monetária | | (53.025) | (262.247) | (24.973) | (191.851) |
| Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i> | | (285.689) | (141.668) | (15.720) | (249.273) |
| Juros sobre passivos de arrendamentos | 20 | (32.224) | (101.096) | (42.881) | (134.607) |
| Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i> | 21 | - | - | (5.801) | - |
| Outras despesas financeiras | | (18.974) | (61.893) | (13.319) | (59.551) |
| | | (547.917) | (1.024.512) | (154.917) | (937.525) |
| Resultado financeiro, líquido | | (123.962) | (466.924) | (65.994) | (396.642) |

| | | Consolidado | |
|--|-----|-------------------------------|-------------------------------|
| | | 01/07/2025 a 30/09/2025 | 01/01/2025 a 30/09/2025 |
| <u>Receitas financeiras</u> | | | |
| Rendimentos s/ aplicações financeiras | | 160.727 | 391.982 |
| Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i> | | 257.013 | 109.088 |
| Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL | 9.d | 1.093 | 25.134 |
| Ajuste a valor presente de contas a receber | | 5.250 | 15.723 |
| Variação cambial e monetária | | 4.276 | 15.504 |
| Juros crédito tributário PIS/COFINS | 9.a | 508 | 2.301 |
| Juros | | 339 | 700 |
| Outras receitas financeiras | | (48) | 3.664 |
| | | 429.158 | 564.096 |
| <u>Despesas financeiras</u> | | | |
| Juros | | (158.005) | (457.608) |
| Variação cambial e monetária | | (53.025) | (262.247) |
| Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap</i> /NDF | | (285.689) | (141.668) |
| Juros sobre passivos de arrendamentos | 20 | (32.224) | (101.096) |
| Outras despesas financeiras | | (19.276) | (62.256) |
| | | (548.219) | (1.024.875) |
| Resultado financeiro, líquido | | (119.061) | (460.779) |

31. Tributos sobre o lucro

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

| | | Controladora | | | |
|---|-----|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | | 01/07/2025 | 01/01/2025 | 01/07/2024 | 01/01/2024 |
| | | a | a | a | a |
| | | 30/09/2025 | 30/09/2025 | 30/09/2024 | 30/09/2024 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 687.894 | 1.688.057 | 658.010 | 1.671.232 |
| Alíquota nominal | | 34% | 34% | 34% | 34% |
| IRPJ/CSLL pela alíquota nominal: | | 233.884 | 573.939 | 223.723 | 568.219 |
| Ajustes para refletir a alíquota efetiva: | | (6.665) | (111.507) | (24.838) | (26.678) |
| Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL | 9.d | - | (86.501) | (18.337) | (15.956) |
| Incentivos fiscais | | (7.028) | (20.569) | (4.599) | (12.141) |
| Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS | | (204) | (814) | (672) | (1.964) |
| Ajuste de estoque | | 28 | 723 | 13 | 1.390 |
| Despesas com doações | | 1.612 | 2.345 | 256 | 975 |
| Outros | | (1.073) | (6.691) | (1.499) | 1.018 |
| IRPJ/CSLL no resultado do período | | 227.219 | 462.432 | 198.885 | 541.541 |
| Corrente | | 84.375 | 164.094 | 122.872 | 374.577 |
| Diferido | | 142.844 | 298.338 | 76.013 | 166.964 |
| IRPJ/CSLL no resultado do período | | 227.219 | 462.432 | 198.885 | 541.541 |
| Alíquota fiscal efetiva total | | 33,03% | 27,39% | 30,22% | 32,40% |
| Alíquota fiscal efetiva total – correntes | | 12,27% | 9,72% | 18,67% | 22,41% |
| Alíquota fiscal efetiva total – diferidos | | 20,77% | 17,67% | 11,55% | 9,99% |

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 01/07/2025 | 01/01/2025 |
| | a | a |
| | 30/09/2025 | 30/09/2025 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 689.495 | 1.690.078 |
| Alíquota nominal | 34% | 34% |
| IRPJ/CSLL pela alíquota nominal: | 234.428 | 574.627 |
| Ajustes para refletir a alíquota efetiva: | (5.608) | (110.174) |
| Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL | - | (86.501) |
| Incentivos fiscais | (7.028) | (20.569) |
| Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS | (204) | (814) |
| Ajuste de estoque | 28 | 723 |
| Despesas com doações | 1.612 | 2.345 |
| Outros | (16) | (5.358) |
| IRPJ/CSLL no resultado do período | 228.820 | 464.453 |
| Corrente | 85.976 | 166.115 |
| Diferido | 142.844 | 298.338 |
| IRPJ/CSLL no resultado do período | 228.820 | 464.453 |
| Alíquota fiscal efetiva total | 33,19% | 27,48% |
| Alíquota fiscal efetiva total – correntes | 12,47% | 9,83% |
| Alíquota fiscal efetiva total – diferidos | 20,72% | 17,65% |

32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa**32.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento**

Durante o período de 2025, a Companhia realizou adições de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no valor de R\$172.212 (R\$338.158 em 30 de setembro de 2024) que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

32.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

| | 30/09/2025 | | | | | |
|--|-----------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------------|-------------------|
| Controladora / Consolidado | Empréstimos bancários | Debêntures | Arrendamento | Total | Instrumentos financeiros | Dívida total |
| Empréstimos e financiamentos 31/12/2024 | 2.336.072 | 5.832.686 | 1.572.161 | 9.740.919 | 366.899 | 10.107.818 |
| Movimentações que afetaram o fluxo de caixa | (913.293) | 1.439.701 | (576.205) | (49.797) | (335.550) | (385.347) |
| Novas captações | 227.363 | 2.800.000 | - | 3.027.363 | - | 3.027.363 |
| Pagamentos do principal | (735.776) | (823.650) | (475.109) | (2.034.535) | (335.550) | (2.370.085) |
| Pagamento de juros | (404.880) | (422.131) | (101.096) | (928.107) | - | (928.107) |
| Custo de transação | - | (114.518) | - | (114.518) | - | (114.518) |
| Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa | 178.858 | 474.193 | 190.506 | 843.557 | 150.733 | 994.290 |
| Aquisição/novos arrendamentos | - | - | 2.647 | 2.647 | - | 2.647 |
| Atualização de juros, variação monetária e cambial | 178.858 | 474.193 | 187.859 | 840.910 | 150.733 | 991.643 |
| Empréstimos e financiamentos 30/09/2025 | 1.601.637 | 7.746.580 | 1.186.462 | 10.534.679 | 182.082 | 10.716.761 |

| Controladora | 30/09/2024 | | | | | |
|--|-----------------------|-------------|--------------|-------------|--------------------------|--------------|
| | Empréstimos bancários | Debêntures | Arrendamento | Total | Instrumentos financeiros | Dívida total |
| Empréstimos e financiamentos 31/12/2023 | 2.236.419 | 4.638.864 | 2.034.496 | 8.909.779 | (167.716) | 8.742.063 |
| Movimentações que afetaram o fluxo de caixa | (129.569) | (1.030.551) | (540.471) | (1.700.591) | (36.284) | (1.736.875) |
| Pagamentos do principal | (31.067) | (745.412) | (405.864) | (1.182.343) | (36.284) | (1.218.627) |
| Pagamento de juros | (98.502) | (285.139) | (134.607) | (518.248) | - | (518.248) |
| Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa | 201.541 | 63.152 | 209.623 | 474.316 | 217.237 | 691.553 |
| Aquisição/novos arrendamentos | - | - | 3.356 | 3.356 | | 3.356 |
| Atualização de juros, variação monetária e cambial | 201.541 | 63.152 | 206.267 | 470.960 | 217.237 | 688.197 |
| Empréstimos e financiamentos 30/09/2024 | 2.308.391 | 3.671.465 | 1.703.648 | 7.683.504 | 13.237 | 7.696.741 |

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2025, foi efetuado o pagamento de R\$438.883 (R\$199.404 em 2024) referente a investimentos de anos anteriores.

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

| Cobertura | Finalidade | Vencimento | LMI* | Franquia |
|--|---|------------------------|-----------|----------|
| Riscos operacionais | Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade | 30 de março de 2027 | 420.000 | 7.500 |
| Responsabilidade civil | Cobertura contra danos causados a terceiros | 9 de fevereiro de 2026 | 85.000 | 750 |
| RC Transporte de cargas | Cobertura de sinistros com cargas em transporte | 30 de abril de 2027 | 70.000 | N/A |
| Seguro garantia execução contrato de concessão** | Cumprimento das obrigações com ANTT | 17 de junho de 2028 | 1.464.707 | N/A |

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

**Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro garantia de execução. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no Contrato de Concessão.

34. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia e sua controlada, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são regularmente revistas pela Administração da Companhia e sua controlada para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance. Considerando que a controlada ainda se encontra em fase pré-operacional, a Administração da Companhia concluiu que não são necessárias divulgações adicionais sobre segmentos, pois opera em um único segmento operacional de exploração de concessão onerosa no serviço público de transporte ferroviário de carga.

35. Eventos subsequentes

Em 23 de outubro de 2025, foi integralizado o capital social da MRS Hidrovias S.A. através da transferência de imóveis da MRS Logística S.A. no montante de R\$18.250.

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Marcelo Leite Barros (Presidente)
Fernando Lopes Alcântara
Patrícia Silva Rodrigues Scheel
Luis Fernando Barbosa Martinez
Pedro Barros Mercadante Oliva
Wendel Gomes da Silva
Vitor José Melo Soares
Carlos Hector Rezzonico
Raphael Marins Martins

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio
Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidade e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidade

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos diretores sobre o relatório do auditor independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidade e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com a conclusão expressa no Relatório do Auditor Independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2025

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório,
de Meio Ambiente e Comunidade

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia
da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus